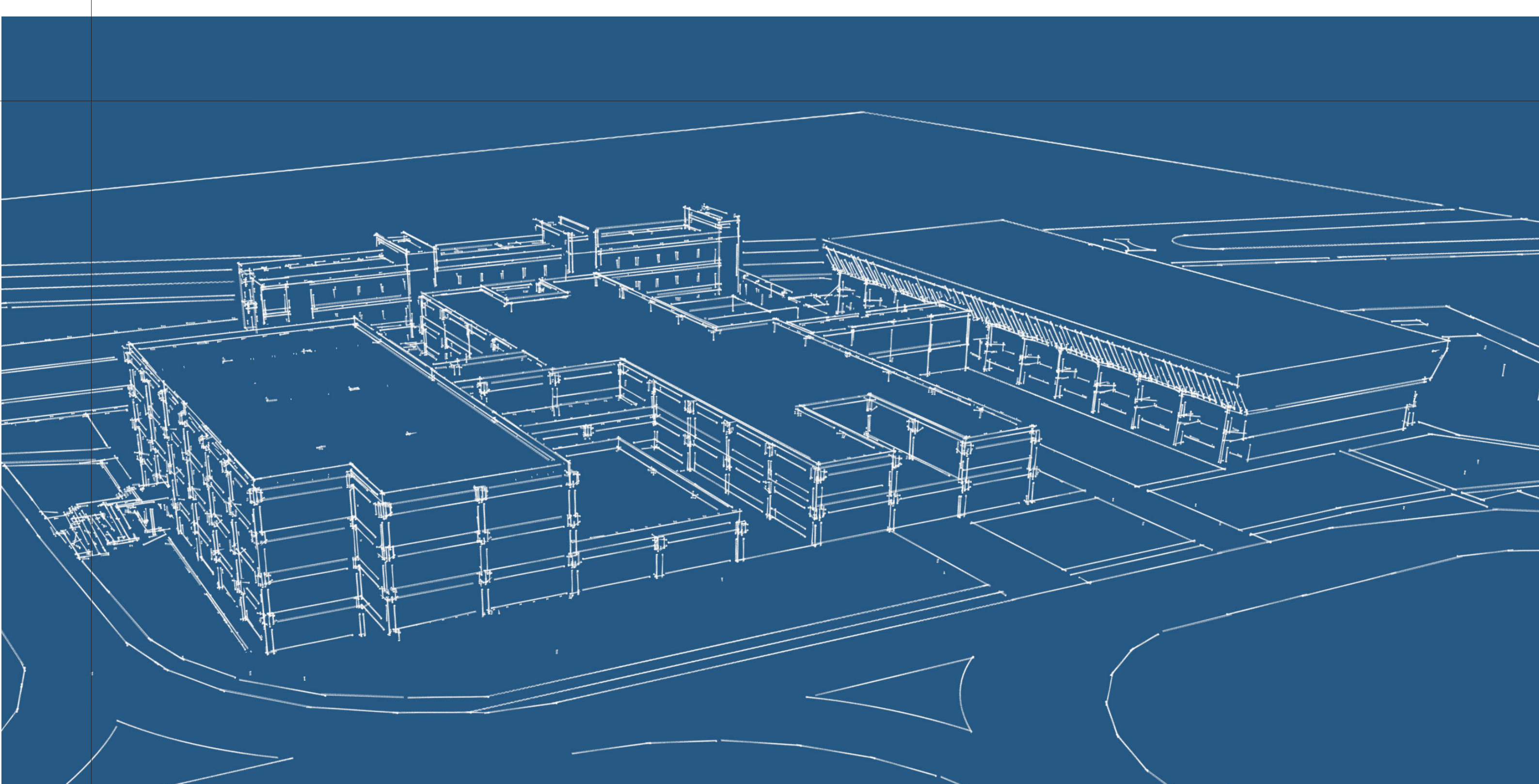




PLANO DIRETOR INSTITUTO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA 2010

Coordenadoria do Espaço Físico da Universidade de São Paulo



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Reitor

Prof. Dr. João Grandino Rodas

Vice-Reitor

Prof. Dr. Hélio Nogueira da Cruz



COORDENADORIA DO ESPAÇO FÍSICO

Respondendo pela Coordenação

Arq. Sérgio Luiz de Assumpção

Divisão de Planejamento

**Arq. Sérgio Luiz de Assumpção
Arq. Neyde A. Joppert Cabral**

Autoria

Arq. Neyde A. Joppert Cabral

Colaboração

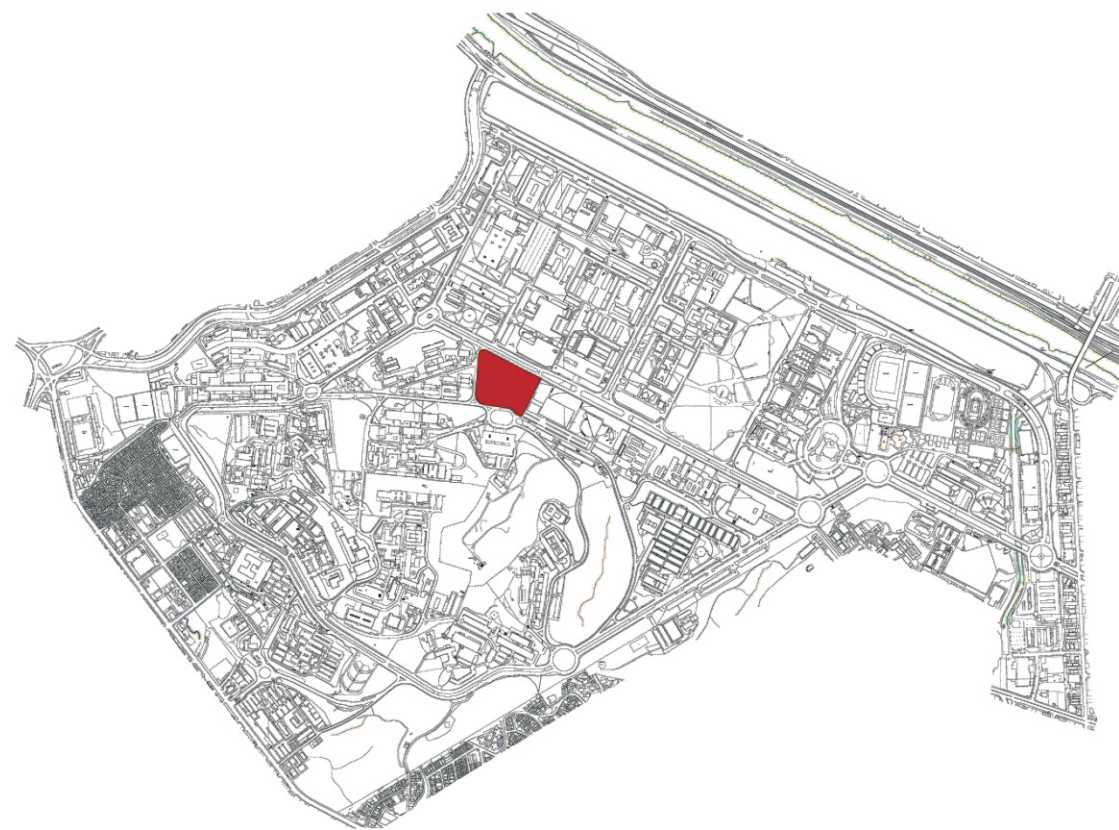
**Estagiária Jéssica Oliveira D'Elias
Estagiária Paula Custódio de Oliveira
Estagiária Paula Martins Vicente
Estagiário Vitor Coelho Nisida**

São Paulo, Julho de 2010.

Introdução

O processo de desenvolvimento do Plano Diretor do IME realizado pela Coesf contou com a participação de uma comissão do Instituto com representantes dos funcionários docentes e não docentes e alunos do Instituto. Para definição dos usos, adequação dos ambientes existentes e criação de novos espaços, foram realizadas reuniões com o IME no período de agosto de 2009 a maio de 2010.

Dentro da elaboração do Plano Diretor do IME – 2010 surgiram outras necessidades diferentes daquelas apresentadas na abertura do processo para criação do Plano Diretor. Alguns usos e criação de novos ambientes foram propostos em reuniões conjuntas da Coesf com o IME.



Mapa 01

■ Localização do IME dentro do Campus.

Histórico do IME

O Instituto de Matemática e Estatística da USP – IME-USP, que integrava originalmente a antiga Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP, foi criado em 15 de janeiro de 1970 pela Reforma Universitária que reuniu, num só instituto, os docentes de matemática, estatística e ciência da computação dos vários estabelecimentos da USP. Estes docentes encontravam-se na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, na Escola Politécnica, na antiga Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas, na Faculdade de Higiene e Saúde Pública e no antigo Instituto de Pesquisas Matemáticas.

O IME conta atualmente com quatro departamentos, quatro centros de apoio e a Matemateca e oferece seis cursos de graduação e quatro cursos de pós-graduação, além de integrar um curso de pós-graduação interunidades.

Os Departamentos de Matemática (MAT), Estatística (MAE), Matemática Aplicada (MAP) e Ciência da Computação (DCC) são responsáveis pelos cursos de graduação, pós-graduação e aperfeiçoamento. No caso do MAT, o departamento também é responsável pelo CAEM (Centro de Aperfeiçoamento do Ensino da Matemática), um dos centros de apoio, que atende professores da rede pública em oficinas e mini-cursos.

Os Centros de apoio do Instituto prestam serviços à comunidade, interna e externa. Além do já citado CAEM, existem os seguintes centros no IME: Centro de Ensino de Computação (CEC), o qual ministra a disciplina de computação instrumental à comunidade USP e curso de computação avançada para profissionais e/ou estudantes da área de Computação; Centro de Estatística Aplicada (CEA), que com a colaboração de docentes e alunos, atende projetos de pesquisadores de diversas unidades da USP e assessoria estatística; e Centro de Matemática e Computação Aplicadas (CEMCAP), o qual trabalha junto às empresas e entidades interessadas em matemática e computação aplicadas.

A Matemateca faz parte do projeto de extensão e ensino do IME. Apresenta caráter interdepartamental e visa a divulgação da matemática para os estudantes de graduação e para o público em geral, inclusive alunos dos ensinos fundamental e médio, através de uma coleção de objetos inusitados.

Além do atendimento aos discentes do próprio Instituto, o IME ainda oferece cursos de graduação para alunos de outras unidades da USP. Sendo 75% destes cursos oferecidos para a Escola Politécnica (EP), Faculdade de Economia Administração e Contabilidade (FEA) e Instituto de Física (IF), para onde, normalmente, os docentes do IME se deslocam, não utilizando as dependências do Instituto.

Já os cursos e as disciplinas de pós-graduação, oferecidas aos alunos do Instituto ou outras unidades, são ministradas dentro da própria Unidade. Recentemente, dentro da pós-graduação, o IME passou a integrar o curso de Bioinformática, que junto com outras unidades, visa atender simultaneamente os aspectos biológicos e computacionais na área biológica, abrangendo estudo do genoma, transcrito, proteoma, metaboloma, biologia estrutural, biologia sistêmica, entre outras.

Fonte: www.ime.usp.br

Estrutura do IME

Departamentos do IME-USP:

MAE – Departamento de Estatística
(criado em 1970)
MAT – Departamento de Matemática
(constituído em 1970)
MAP – Departamento de Matemática Aplicada
(constituído em 1971)
DCC – Departamento de Ciência da Computação
(criado oficialmente em 1987)

Centros de Apoio do IME-USP:

CEA – Centro de Estatística Aplicada
(criado em 1974)
CAEM – Centro de Aperfeiçoamento do Ensino de Matemática
(criado em 1985)
CEC – Centro de Ensino de Computação
(criado em 1992)
CEMCAP – Centro de Matemática e Computação Aplicadas
(em fase de implantação, segundo a diretoria do IME)

MATEMATECA – (criada em 2003)

Cursos de Graduação Oferecidos pelo IME- USP:

BE – Bacharelado em Estatística
BM – Bacharelado em Matemática
BMA – Bacharelado em Matemática Aplicada
BMAC – Bacharelado em Matemática Aplicada e Computacional
BCC – Bacharelado de Ciência da Computação
Licenciatura em Matemática

Pós- Graduação do IME-USP:

Ciência da Computação
Estatística
Matemática
Matemática Aplicada
Interunidades em Bioinformática

Fonte: www.ime.usp.br

Evolução das Construções

Os primeiros estudos para a implantação da então seção de Filosofia da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras em um edifício próprio na Cidade Universitária “Armando de Salles Oliveira” datam da década de 1960, quando o professor Carlos Alberto Alves de Carvalho Pinto foi eleito governador do Estado de São Paulo (1959-1962) e foi feito um Plano de Ação para orientar seu governo.

O Projeto de Lei enviado à Assembléia Legislativa neste governo previu a criação do Fundo de Construção da Cidade Universitária “Armando de Salles Oliveira” – FCCUASO.

Este Fundo atribuiu aos seguintes profissionais os projetos de novos prédios que formariam o “Setor das Humanas” na CUASO:

- Seção de Letras da F.F.C.L. – Carlos Millan;
- Departamento de Geologia, Paleontologia e Mineralogia-Petrografia da F.F.C.L. – Pedro Paulo Saraiva;
- Departamento de Sociologia e Antropologia e Economia Política e História das Doutrinas da F.F.C.L. – Paulo Mendes da Rocha;
- Seção de Filosofia da F.F.C.L. – Joaquim Guedes;
- Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – João Vilanova Artigas;

O edifício projetado pelo arquiteto Joaquim Guedes não foi construído, sendo substituído, já na década de 1970, por outro de autoria do arquiteto Gabriel Sister, do Fundo de Construção da USP – Fundusp, que sucedeu ao FCCUASO. O novo projeto para a Matemática previa dois blocos, um auditório e o Centro de Processamento de Dados, mas a execução se limitou ao atual Bloco “A” do IME (1974).

No ano de 1972 houve uma ruptura quanto à concepção dos edifícios e da ocupação dos espaços nos campi da USP. O atual Bloco “B” do IME, que data de 1976, já apresenta essa nova concepção construtiva.

O Fundusp promoveu uma intensa divulgação em 1973 e 1974 de um novo sistema de construção para a Universidade, inspirado em experiência alemã.

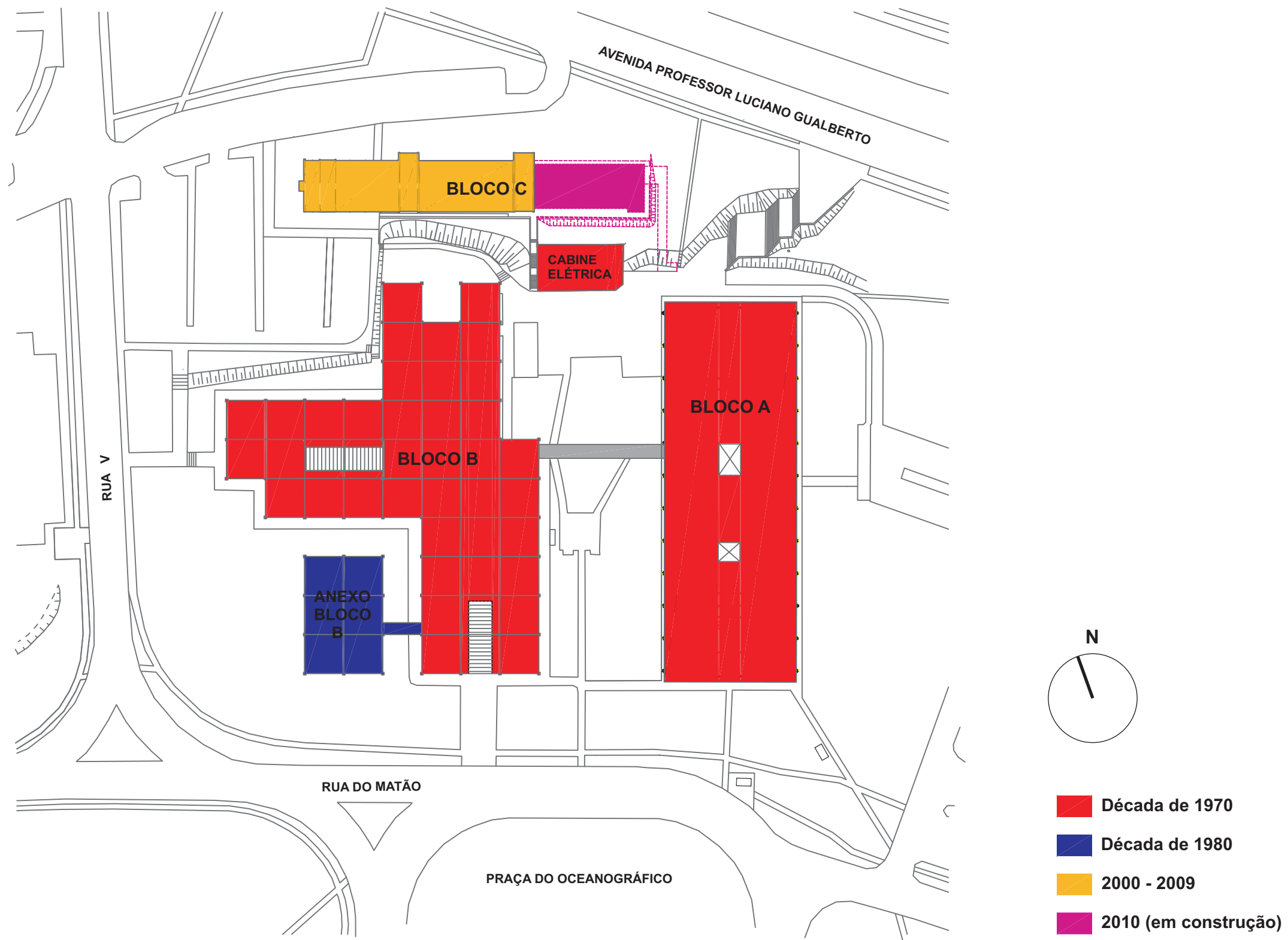
O novo sistema construtivo era modular (pilares a cada 9 metros) e expansível, possibilitando o crescimento do edifício por etapas para os lados e para cima, conforme a necessidade de expansões futuras e a disponibilidade financeira.

Os edifícios modulares expansíveis da USP eram previstos nos cálculos estruturais para crescer até três pavimentos. Infelizmente não foram localizados registros da armação dos blocos de fundação, pilares, vigas e demais componentes estruturais do Bloco “B” do IME que permitiriam com segurança a execução de um segundo ou terceiro pavimento.

Fonte: CABRAL, Neyde A. J. A Universidade de São Paulo: Modelos e Projetos. Tese de doutorado, FAUUSP, 2004.

Evolução das Construções

Mapa 02



Situação Atual / Área Externa

Vistorias preliminares à área externa do IME mostraram um adensamento arbóreo no terreno que faz limite com a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, FAU-USP, impedindo a expansão de estacionamento neste setor.

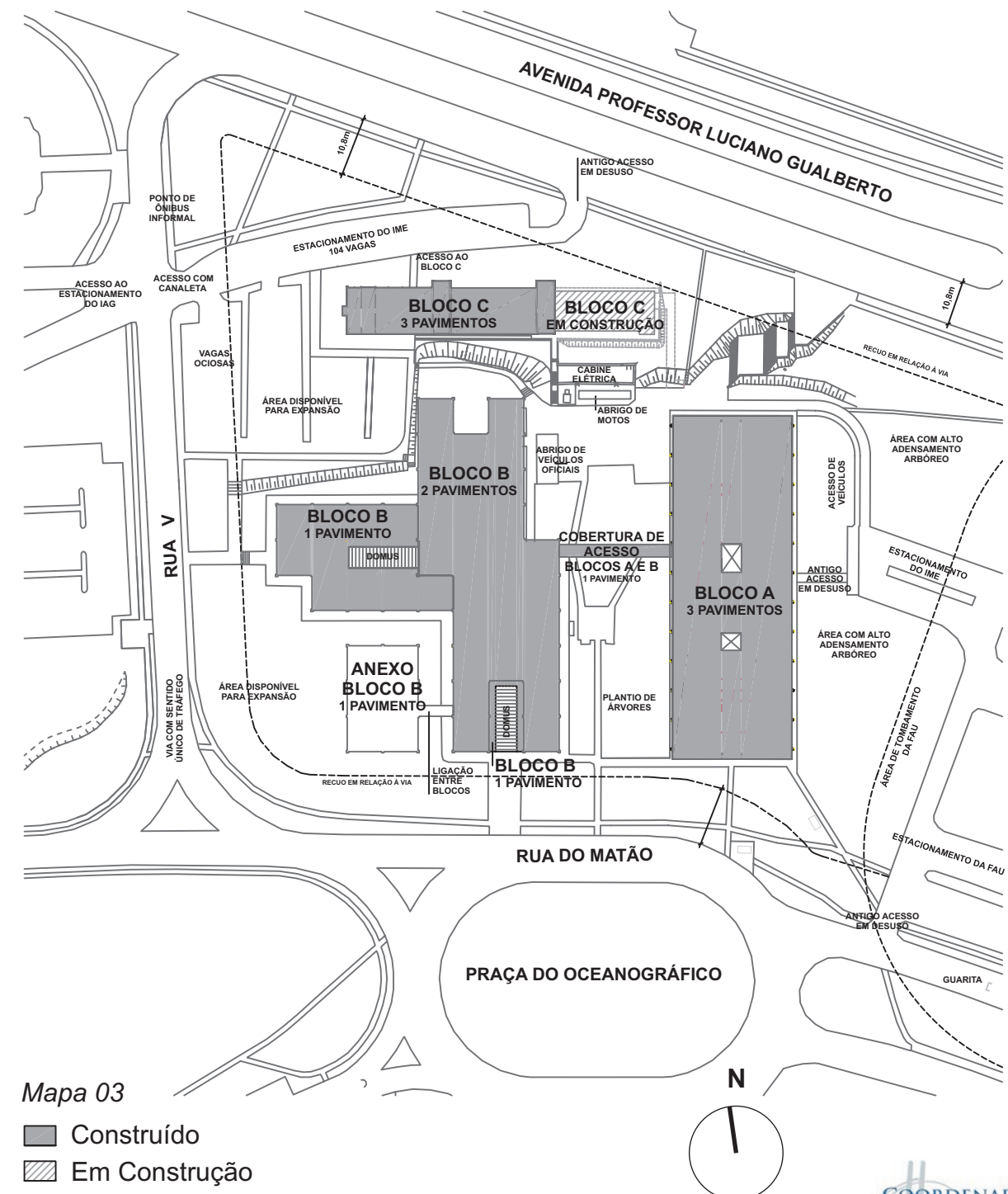
A FAU-USP é um prédio tombado pelo CONDEPHAAT (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico) e pelo COMPRESP (Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo), e tem um raio de proteção não edificável de sessenta metros ao redor do edifício.

O estacionamento junto à Rua V tem acesso controlado por cancela e apresenta vagas ociosas na sua parte mais próxima da via citada, o que se explica em parte pela sensação de insegurança que a baixa iluminação proporciona. Por causa disso, alguns estacionam seus veículos no IAG, que dispõe de guarita com vigilante. A entrada e saída do estacionamento se dá somente pela Rua V, estando fechado o antigo acesso deste à Avenida Professor Luciano Gualberto. Todo o trecho na frente do Bloco C deste estacionamento apresenta vagas somente de um lado, o que poderia ser otimizado.

Verificou-se que há um ponto de ônibus informal na Rua V, mas não há entradas dos prédios do IME voltadas para esta via.

O Bloco C tem entradas somente pelo estacionamento junto à Avenida Professor Luciano Gualberto, virando de costas para o restante do IME. Não há ligação direta para pedestres entre o Bloco C e os outros blocos do IME e este edifício está implantado em platô inferior ao dos Blocos A e B, dificultando a acessibilidade desde o núcleo do IME.

Conforme planta abaixo, as áreas disponíveis para a expansão do IME correspondem àquelas junto à Rua V.



Fotos



Figura 1 - Área com alto adensamento arbóreo, impedindo a expansão do IME nesta direção.



Figura 2 - Ao fundo, área do estacionamento do IME que tem acesso pela FAU.

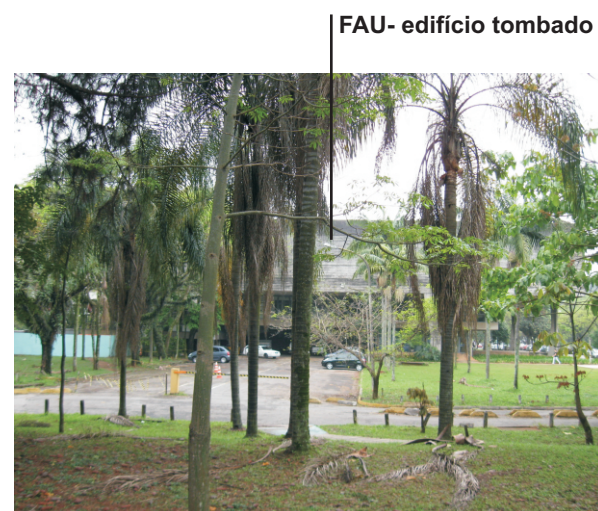
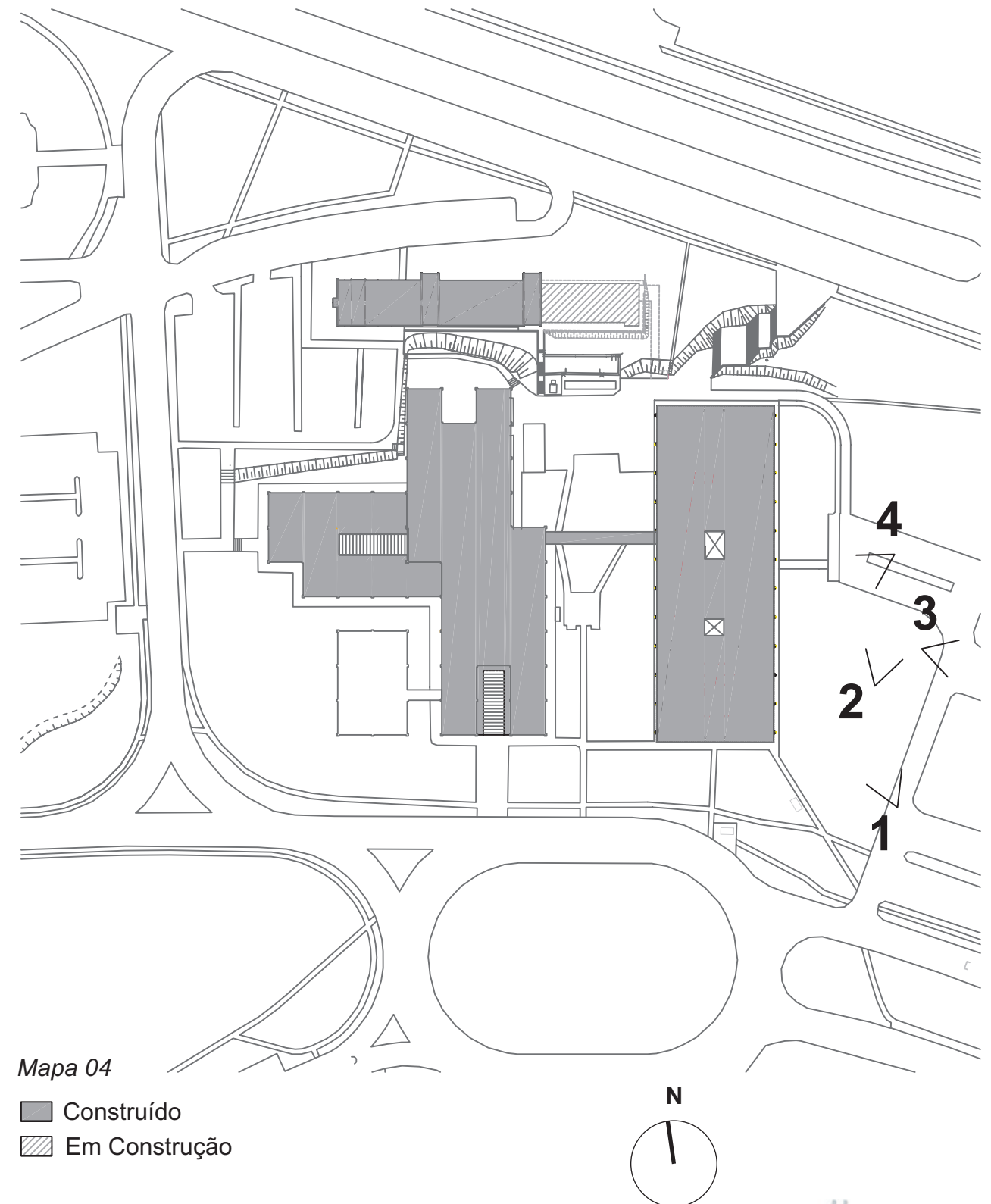


Figura 3 - Área não edificável determinada pelo tombamento do edifício da FAU (sessenta metros).



Figura 4 - Vagas para deficientes junto à entrada de veículos do IME, não existindo acesso nesta fachada do Bloco A. Novas vagas para deficientes foram propostas no estacionamento junto à Rua V e no pavimento D-1 (garagem).



Mapa 04

■ Construído
▨ Em Construção

Fotos



Figura 5 - À direita, acesso de veículos que leva para atual estacionamento entre os blocos A e B, onde será a nova praça e café do IME; este acesso deverá ser mantido apenas para carga e

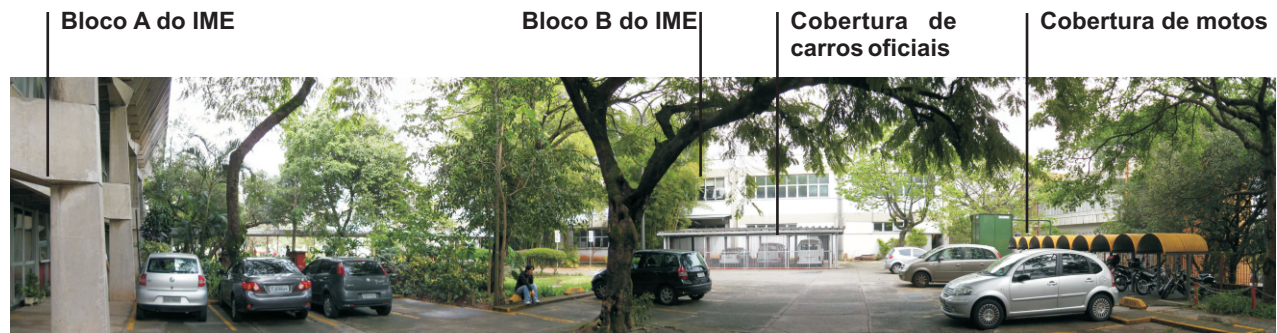
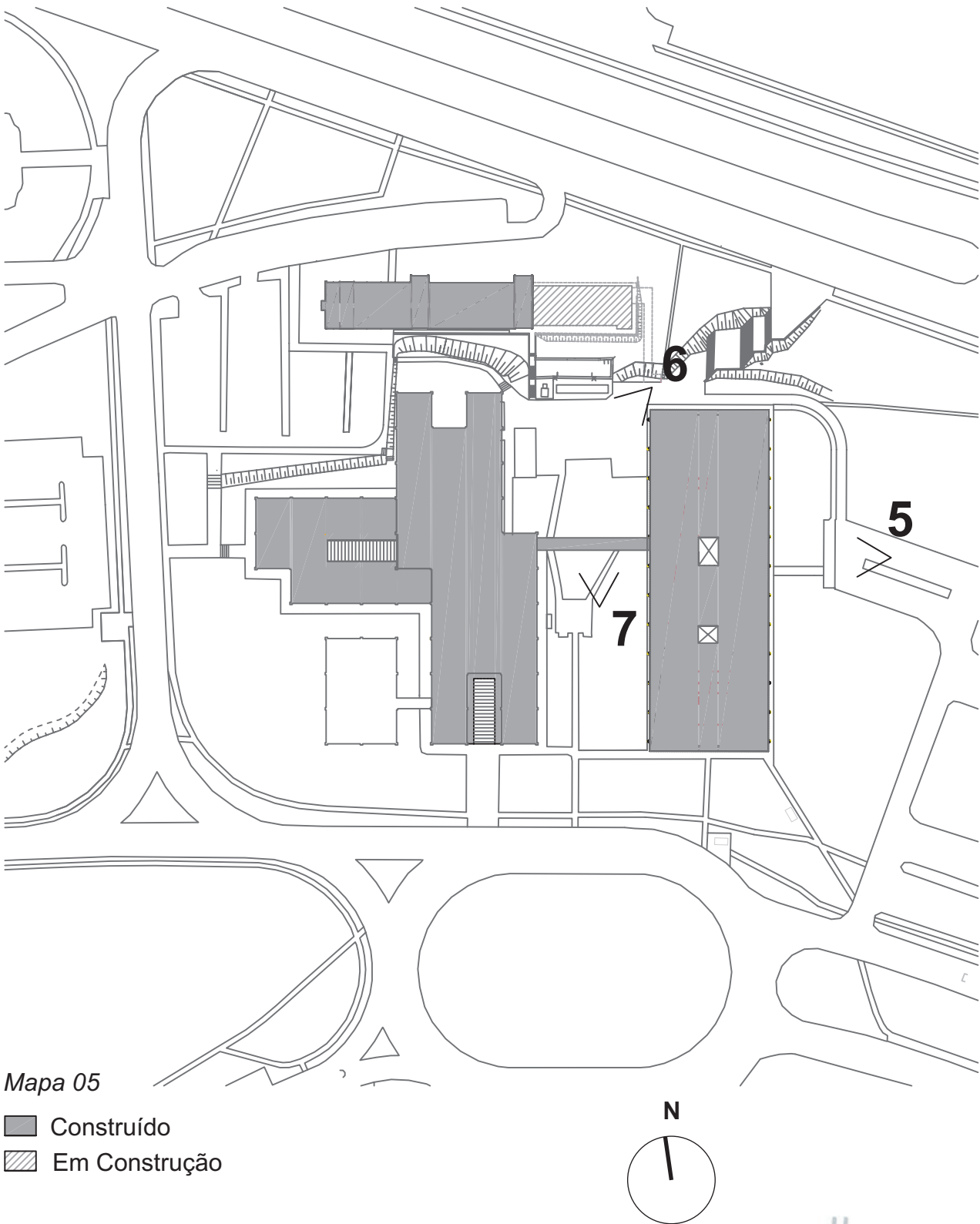


Figura 6 - Atual estacionamento onde será a nova praça com o café do IME e coberturas (passarela e abrigo de veículos oficiais) que serão demolidas.



Figura 7 - Cobertura que será substituída por uma construção em dois pavimentos, criando o eixo de ligação dos blocos A e B do IME.



Fotos



Figura 8 - Vista da entrada do IME, em direção da Praça do Oceanográfico.

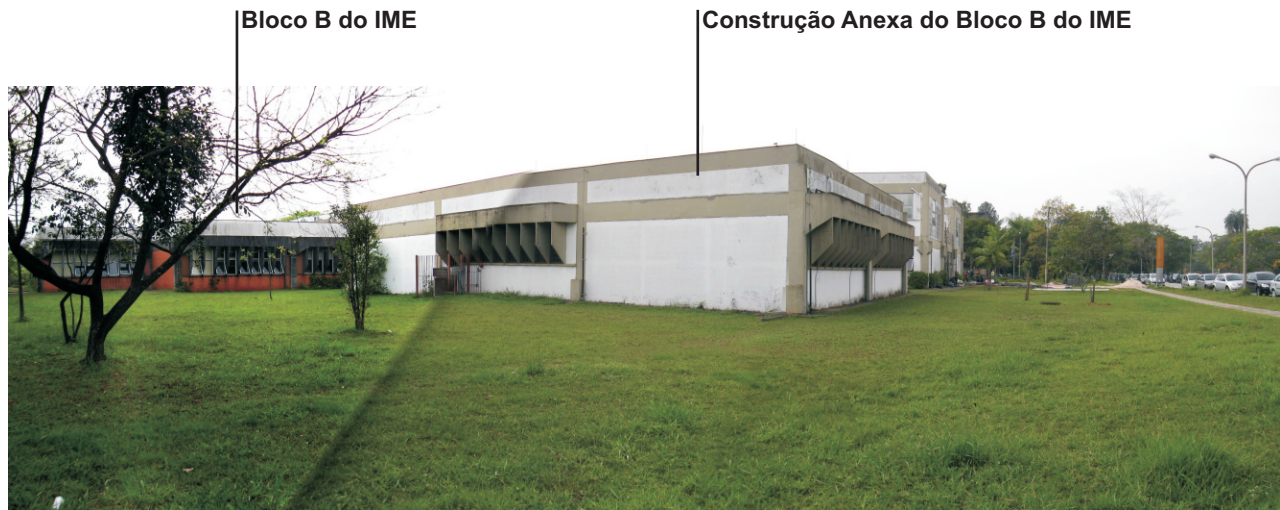
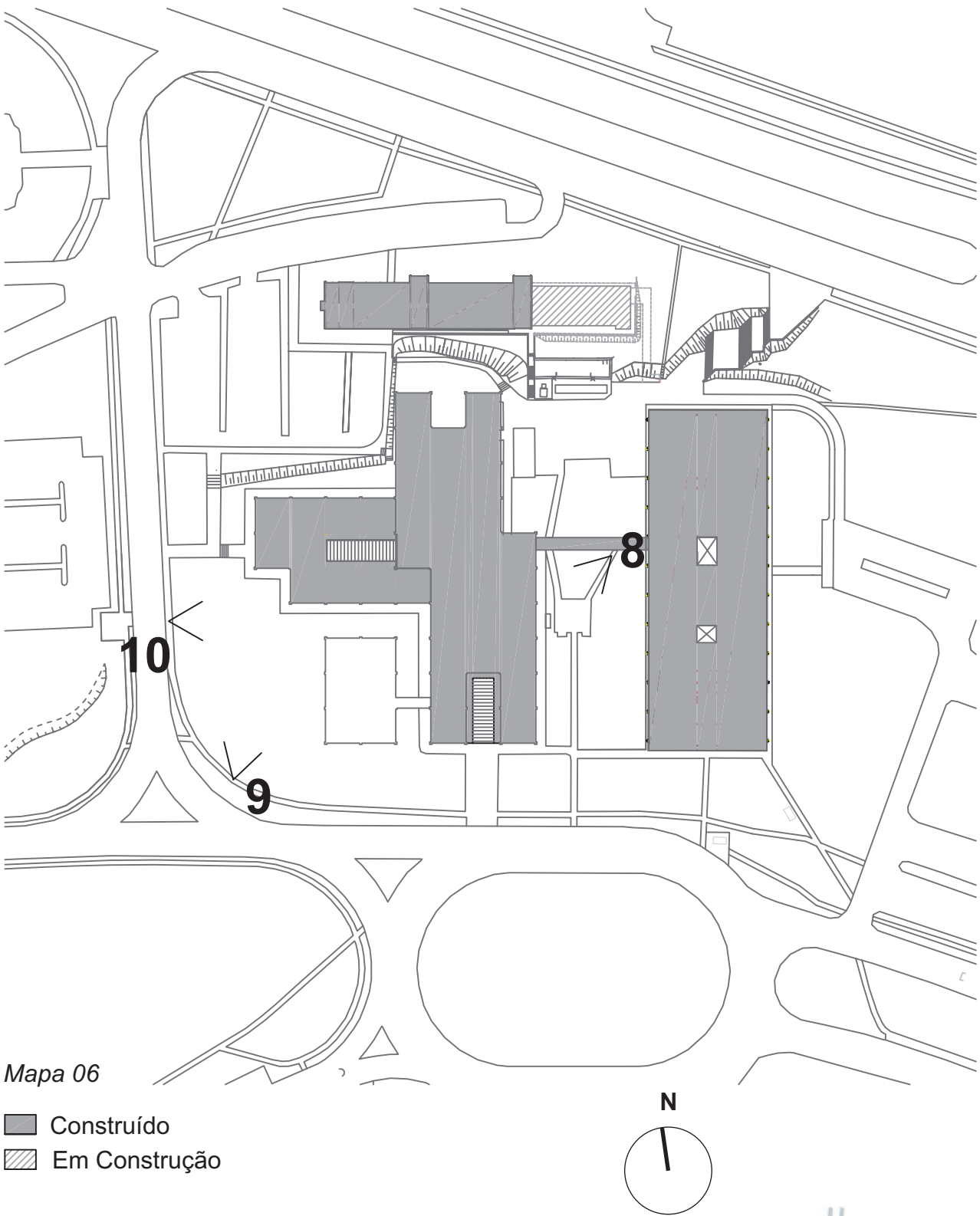


Figura 9 - Área para a expansão do IME, onde foi projetado o futuro Bloco D, com demolição de parte do Bloco B.



Figura 10 - Vista desde a Rua V da área para a expansão do IME, local do futuro Bloco D.



Fotos



Figura 11 - Vista de parte ociosa do estacionamento com acesso pela Rua V. Vegetação crescente indicando a ociosidade das vagas.



Figura 12 - Estacionamento em frente ao Bloco C com aproveitamento para vagas em apenas um lado da via.

Acesso estacionamento IAG

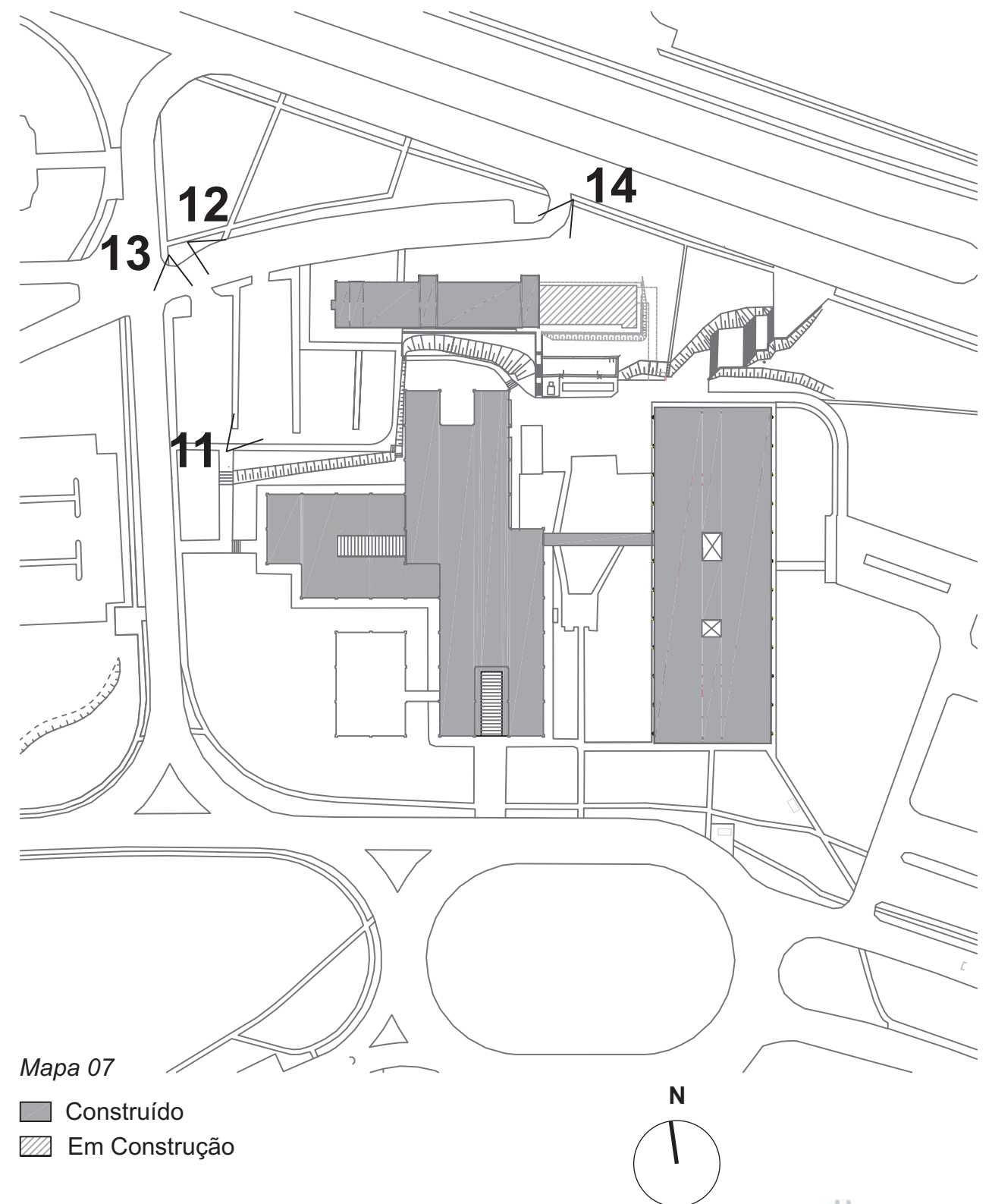


Figura 13 - Acesso ao estacionamento junto da Rua V que será modificado.

Bloco C do IME



Figura 14 - Acesso sem uso que será reativado como saída do estacionamento para a Avenida Professor Luciano Gualberto.



Objetivos a serem alcançados no Plano Diretor

Necessidades apresentadas pelo IME:

O IME enviou à Coesf um documento intitulado “Levantamento das necessidades de espaço físico do IME” apontando as seguintes necessidades:

- Expansão do espaço físico, através da construção de um novo bloco para o Instituto, a fim de oferecer condições para um melhor desenvolvimento das atividades do corpo de funcionários, docentes e não docentes, e dos alunos;
- Expansão do espaço físico para as atividades de extensão que estão crescendo através dos centros do IME, como é o caso do CAEM que não apresenta condições ideais para a realização de suas atividades;
- Expansão do espaço para exposição permanente da Matemateca, além de promover uma melhor interação com o público externo;
- Construção de Auditório para eventos, com atendimento de 200 a 300 pessoas;
- Ampliação da Biblioteca;

- Construção de um novo espaço para a lanchonete em área externa aos prédios;
- Reorganização das Salas de Vivência para alunos e funcionários;
- Reorganização dos edifícios por usos predominantes:
 - Bloco A: professores, seminários e administração
 - Bloco B: didático
 - Bloco C: professores e laboratórios
 - Bloco D: a ser planejado
- Ampliação do número de salas de docentes;
- Ampliação do número de salas de aula, para atender a demanda que cresce com a diminuição da evasão e a criação de novos cursos criados pelo Instituto;
- Ampliação e readequação do Setor Administrativo;
- Resolver problemas de ventilação inadequada nas salas de aulas e salas de docentes.

Objetivos da Coesf para o Plano Diretor do IME

Gerais:

✍ Propor uma racionalização do uso do espaço externo e dos edifícios;

- Indicar como se deve implantar a expansão física a curto e a longo prazo;
- Integrar os diversos blocos, promovendo a identificação como um conjunto;

Específicos:

- Atender à norma de acessibilidade;
- Atender às normas de segurança contra incêndio;
- Criar praça de vivência e melhorar as rotas de pedestres;
- Ampliar as vagas de estacionamento e promover uso de parte ociosa junto à Rua V, que tem acesso controlado por cancela;
- Dimensionar os sanitários em relação ao número de usuários;
- Resolver proximidade inadequada de usos, como é o caso de marcenaria, gráfica, depósitos e almoxarifados junto à atividades didáticas.
- Reduzir o percentual de área de circulação interna dos prédios.

Propostas do Plano Diretor

A partir das necessidades apresentadas pelo IME, a DVPL / Coesf (Divisão de Planejamento) analisou o conjunto construído e a ocupação do terreno, fez consultas ao setor de estruturas da DVPR / Coesf (Divisão de Projeto), e elaborou as propostas que seguem.

Para um melhor entendimento e unificação de nomenclaturas, foram adotados os seguintes nomes para os pavimentos de cada bloco:

- Pavimento enterrado ou semi-enterrado: -1 (D-1)
- Pavimentos térreos: 0 (A0, B0, C0 e D0)
- Primeiros pavimentos: 1 (A1, B1, C1 e D1)
- Segundos pavimentos: 2 (A2, C2 e D2)

- **1** (Mapa 08) Para expansão da área predial foi projetado o Bloco D, que a curto prazo deverá abrigar o setor administrativo da Unidade e um dos departamentos com suas salas de docentes e laboratórios.

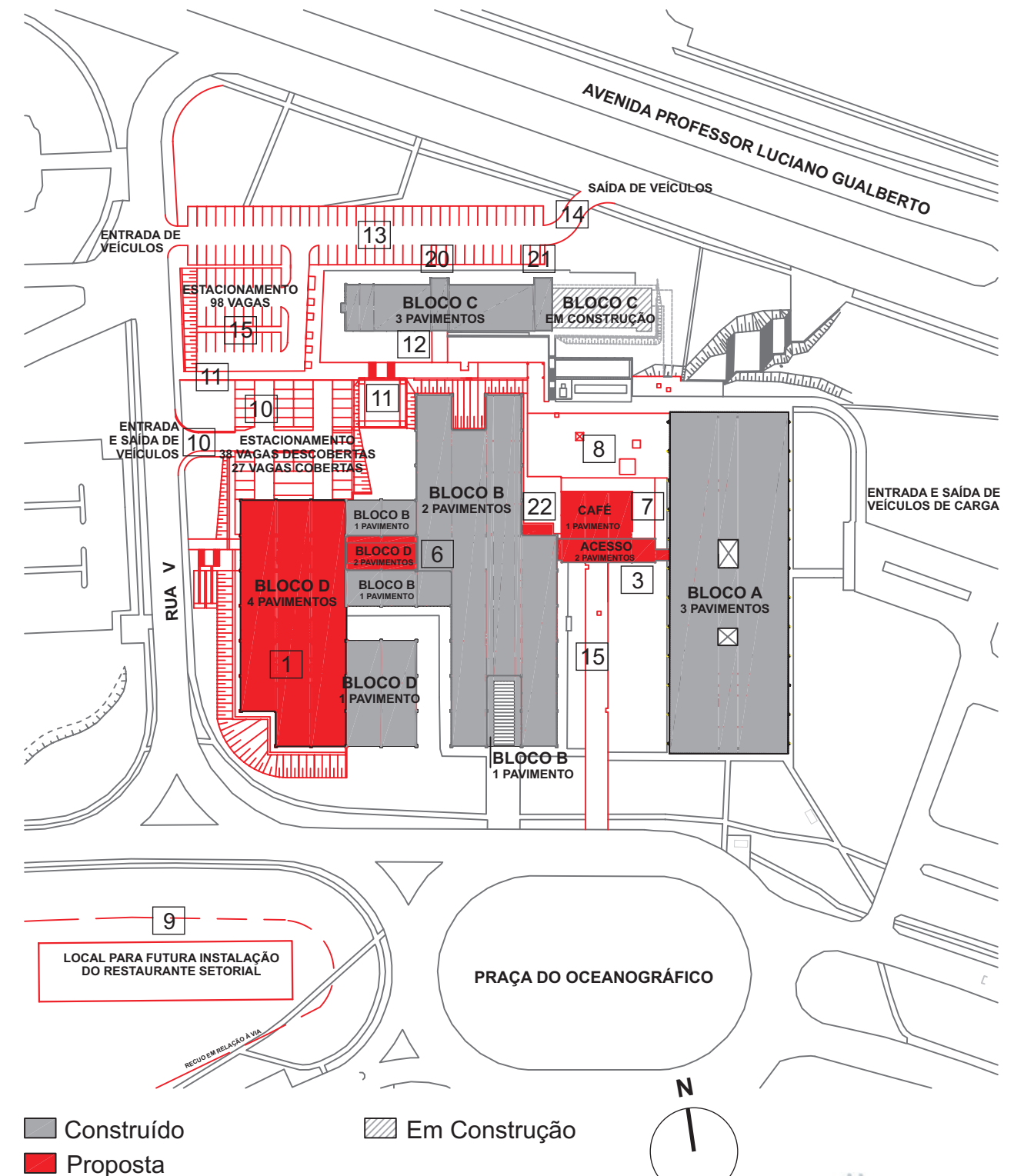
O novo bloco foi projetado utilizando uma estrutura anteriormente estudada pela DVPR para substituir a do sistema modular expansível da década de 1970, mas mantendo-se a modulação de 9x9 metros.

Como o futuro Bloco D se desenvolverá de forma contínua ao Bloco B, será necessária a demolição de parte deste último bloco (um pavimento) para a implantação da nova estrutura que atenderá ao Bloco D (quatro pavimentos).

- **2** (Mapa 09) O Bloco D poderá ser ampliado em uma segunda etapa, até o limite do Bloco B, mantendo-se os quatro pavimentos previstos na primeira etapa.

Etapa 1 de Implantação da Proposta

Mapa 08



- **3** (Mapa 08) Foi proposto um edifício em dois pavimentos para ligação entre os blocos A e B (eixo longitudinal), substituindo a passarela coberta existente. Este edifício passará a ser a nova entrada principal do IME e conferirá uma percepção de conjunto ao Instituto. Tomou-se o cuidado de se deixar uma passagem livre permanente junto ao Bloco A, para que o bloco de ligação não se torne uma barreira ao trânsito de pedestres.

- **4** (Mapa 11) e **5** (Mapa 10) O eixo longitudinal no futuro Bloco D terá acesso para pedestres pela Rua V, pelo térreo (D0). O acesso ao pavimento D-1 também se dará pela rua citada.

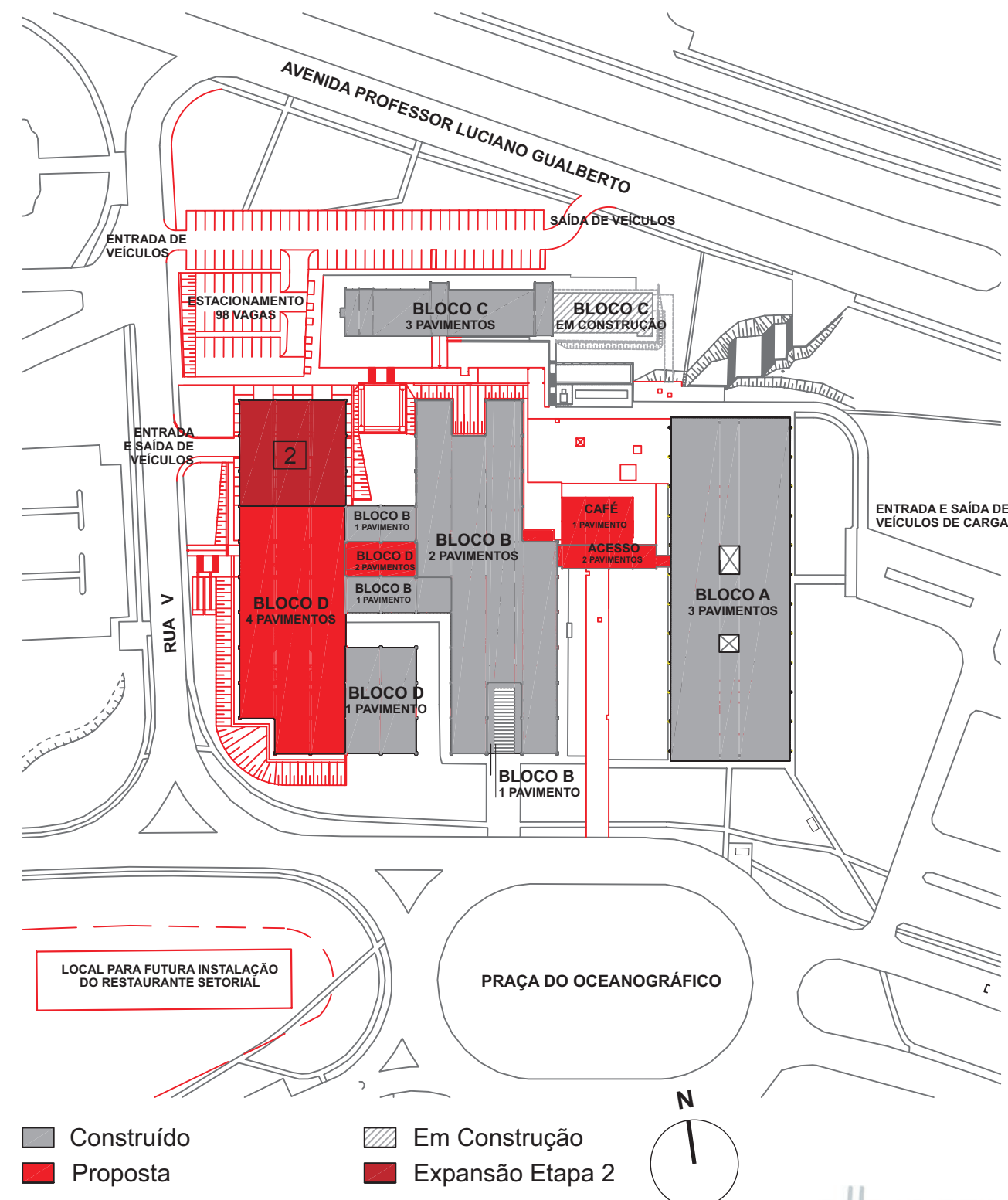
- **6** e **3** (Mapa 08 e 12) Para criar um eixo longitudinal de deslocamento também no pavimento superior (pavimentos A1, B1 e D1), foi proposto um segundo pavimento no trecho do Bloco B que atualmente apresenta apenas o térreo.

A expansão em altura, sobre os prédios modulares existentes – Bloco B e Anexo – foi descartada conforme recomendação da DVPR/ Coesf, exceção feita apenas para o trecho citado do eixo longitudinal, que terá sobrecarga apenas para fluxo de pessoas – sem mobiliário, portanto.

- **7** e **8** (Mapa 08) Junto ao edifício de ligação dos blocos A e B, porém com entrada independente do Instituto, foi proposto o volume do Café em um pavimento, atendendo à solicitação do IME de saída da lanchonete para área externa ao Bloco B, liberando para uso acadêmico a atual área ocupada. No espaço definido por estas futuras construções e o Bloco C, atualmente ocupado por um estacionamento e abrigo de veículos oficiais, foi proposta uma praça e um deck que servirá ao atendimento do Café.

Etapa 2 de Implantação da Proposta

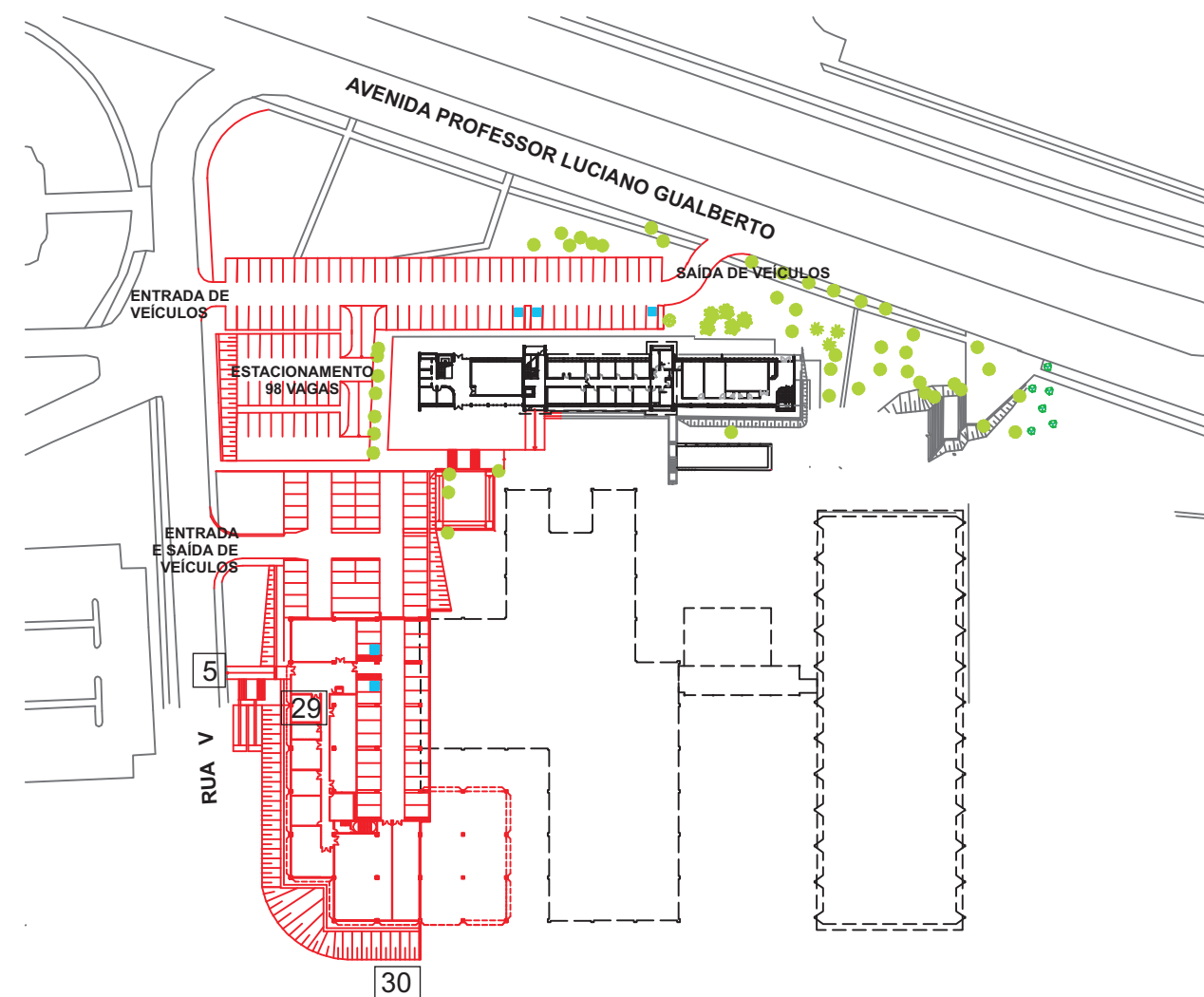
Mapa 09



- **9** (*Mapa 08*) Foi proposta a criação de um restaurante setorial para atender ao IME, IAG, IO e IF, o que permite eliminar esta função das lanchonetes existentes (que devem servir apenas lanches e não refeições) nas Unidades citadas.
- **10** (*Mapa 08*) O abrigo de veículos oficiais e as demais vagas da área da futura praça poderão ser deslocados em primeiro lugar para os estacionamentos mais próximo dos Bloco D e B, com acesso pela Rua V, mas o local definitivo foi proposto na garagem que deverá ocupar o subsolo do futuro Bloco D.
- **11** e **12** (*Mapa 08*) Para eliminar a ociosidade de parte do estacionamento junto à Rua V propõe-se aumentar a iluminação deste trecho de estacionamento e executar um passeio também iluminado, acessível, até a praça junto ao futuro Café. No meio deste caminho foi proposto um novo acesso ao Bloco C, em rampa acessível. Este caminho também ligará o ponto de ônibus informal da Rua V à futura praça do IME.
- **13**, **14** e **15** (*Mapa 08*) Foi proposta a otimização do estacionamento na frente do Bloco C aumentando sua largura e implantando vagas nos dois lados e para tornar mais fácil o fluxo de veículos, a saída deste estacionamento se dará pela Avenida Professor Luciano Gualberto. A ampliação projetada aumentará a capacidade deste estacionamento de 104 vagas para 156 vagas médias, 5 vagas de deficientes e 2 vagas de carga e descarga.

Pavimentos C0 e D-1 (cotas 723,35 e 724,18)

Mapa 10



Construído
 Proposta



- Os blocos foram reorganizados tematicamente por seus usos predominante:

Bloco A: dois departamentos (salas de docentes, laboratórios, seminários) e biblioteca;

Bloco B: didático – salas de aulas e salas de estudos;

Bloco C: laboratórios.

Bloco D: administração e um departamento (salas de docentes e laboratórios).

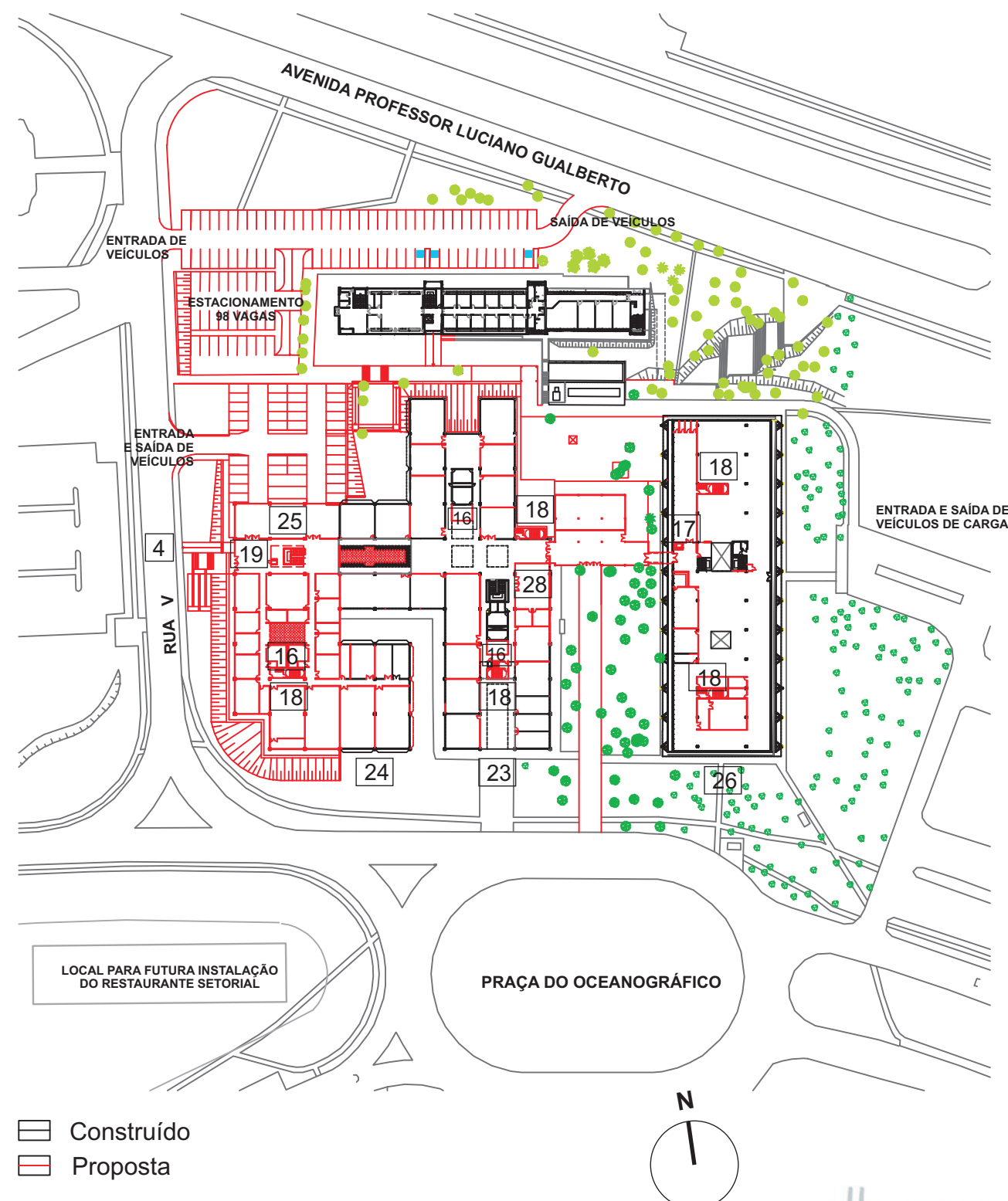
As reformas necessárias para implantar esta nova organização deverão ser objeto de planejamento que leve em consideração a disponibilidade financeira e a não interferência nas atividades acadêmicas. O ponto de partida será a construção da primeira etapa do Bloco D, que absorverá alguns usos que hoje estão nos blocos A e B.

- **16** (Mapa 11, 12 e 13) Foi proposto o aumento de sanitários no Bloco B, complementados também por sanitários no futuro Bloco D, pois após as reformas para se tornar o bloco didático, haverá aumento no número de seus usuários. Por ocasião dos projetos executivos de reforma o atendimento a esta exigência legal deverá ser confirmado.

- Conforme tabelas de áreas anexas, com a implantação da reorganização proposta para os blocos A e B, haverá uma redução da área de circulação de 329,09 m² no Bloco A e de 396,81 m² no Bloco B (desconsiderando o aumento de área neste último, devido à execução do eixo longitudinal no pavimento B1).

Pavimentos A0, B0, D0 (cota 727,18) e C1 (cota 727,35)

Mapa 11



- Para resolver problemas de desconforto nas salas do Bloco B (nos contatos havidos com o IME a “ventilação inadequada” foi apontada como a causa do calor nas salas de aulas e salas de docentes), recomenda-se a instalação de brises e de cobertura com isolamento térmica neste edifício.

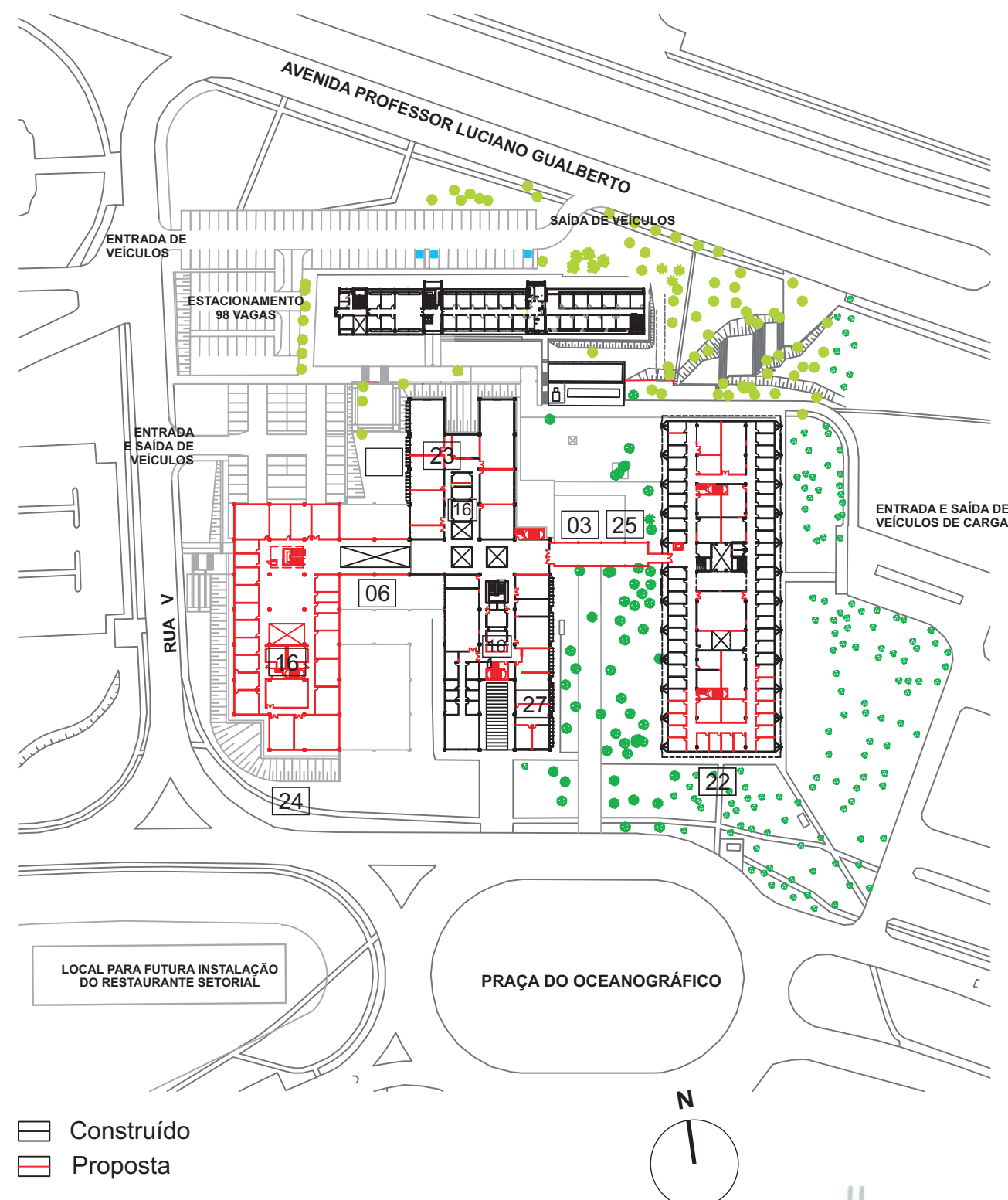
- **17** , **18** e **19** (*Mapa 11*) No Bloco A foi previsto um elevador junto à entrada, para facilitar os deslocamentos e resolver a questão da acessibilidade. Foram propostos locais para escadas enclausuradas nos blocos A, B e D, a serem confirmadas por ocasião dos projetos executivos de reforma ou construção. O Bloco D já foi proposto com local para elevador desde a primeira fase, para ser um edifício acessível.

- **20** e **21** (*Mapa 08*) Por se tratar de um bloco com menor fluxo de pessoas, propõe-se que o Bloco C e sua ampliação tenham entradas controladas por porteiros eletrônicos, realocando seus postos de vigilância para os futuros acessos criados no Bloco D (pavimentos D-1 e D0).

- **22** (*Mapa 12 e 13*) Apesar de análise prévia realizada pela Coesf não apontar carência de salas de docentes, o Plano Diretor ampliou seu número procurando atender à solicitação de salas individuais feita pelo IME, o que se justificaria pela necessidade de alta concentração exigida pela natureza do trabalho (foi mantida parte das salas compartilhadas por dois docentes, ao menos no curto prazo).

Pavimentos A1, B1, D1 (cota 730,18) e C2 (cota 731,35)

Mapa 12



- **23** (Mapas 11 e 12) Com a redução da evasão e a criação de novos cursos, o IME tem necessidade de ampliação do número de salas de aula. Foram propostas oito novas salas, de 60 a 70 alunos cada uma, e foram adequadas salas existentes para atender à capacidade a elas destinada.

- **24** (Mapas 11 e 12) O Setor Administrativo foi concentrado no Bloco D, e foi proposta a ampliação das áreas de alguns ambientes, como nos seguintes : Congregação, Reuniões, Assistência Técnica Acadêmica, Assistência Técnica Administrativa e Contabilidade, e a criação de novos ambientes, como Vice-diretoria, Secretaria de Extensão e Secretaria Financeira.

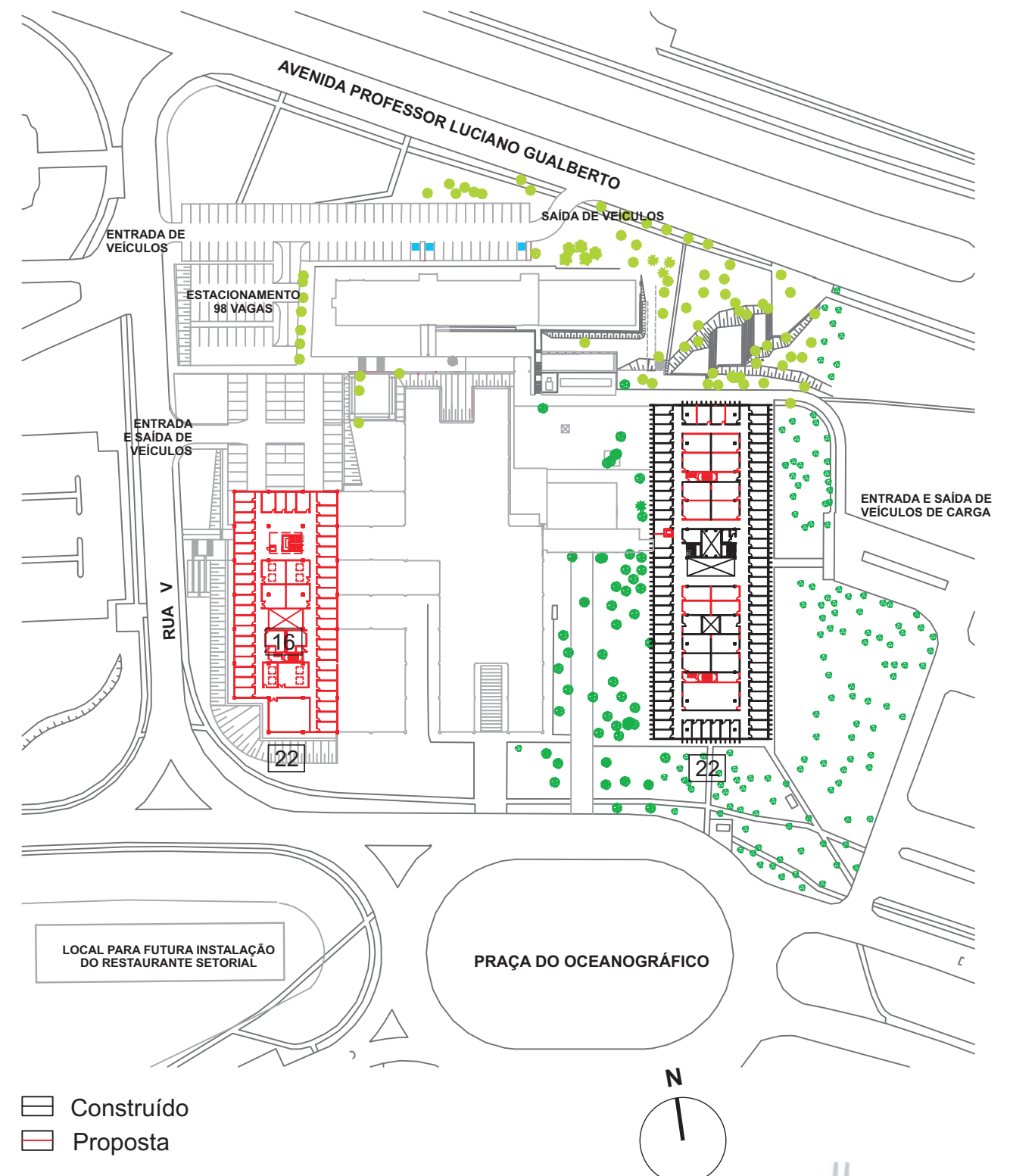
Usos como OBMEP (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escola Pública), Comissões de Monitoria, de Cursos de Verão e de Pesquisa e Cultura, área para exposição de publicações, CRInt-IME (Comissão de Relações Internacionais do IME), que atualmente não possuem espaços próprios dentro da Unidade, foram contemplados no novo edifício do conjunto, o Bloco D.

- **25** (Mapa 11) A Matemateca recebeu uma área para instalar seus espaços de apoio e exposição permanente, localizada próximo da entrada do Bloco D (pavimento 0), promovendo um fácil acesso ao público externo, sem interferir nas atividades administrativas e didáticas do Instituto. A Matemateca também recebeu um espaço para exposição no piso superior do Eixo de Ligação entre os blocos A, B e D.

- **26** (Mapa 11) A Biblioteca teve suas instalações ampliadas e reorganizadas, concentrando-se no pavimento térreo do Bloco A.

Pavimentos A2 e D2 (cota 733,18)

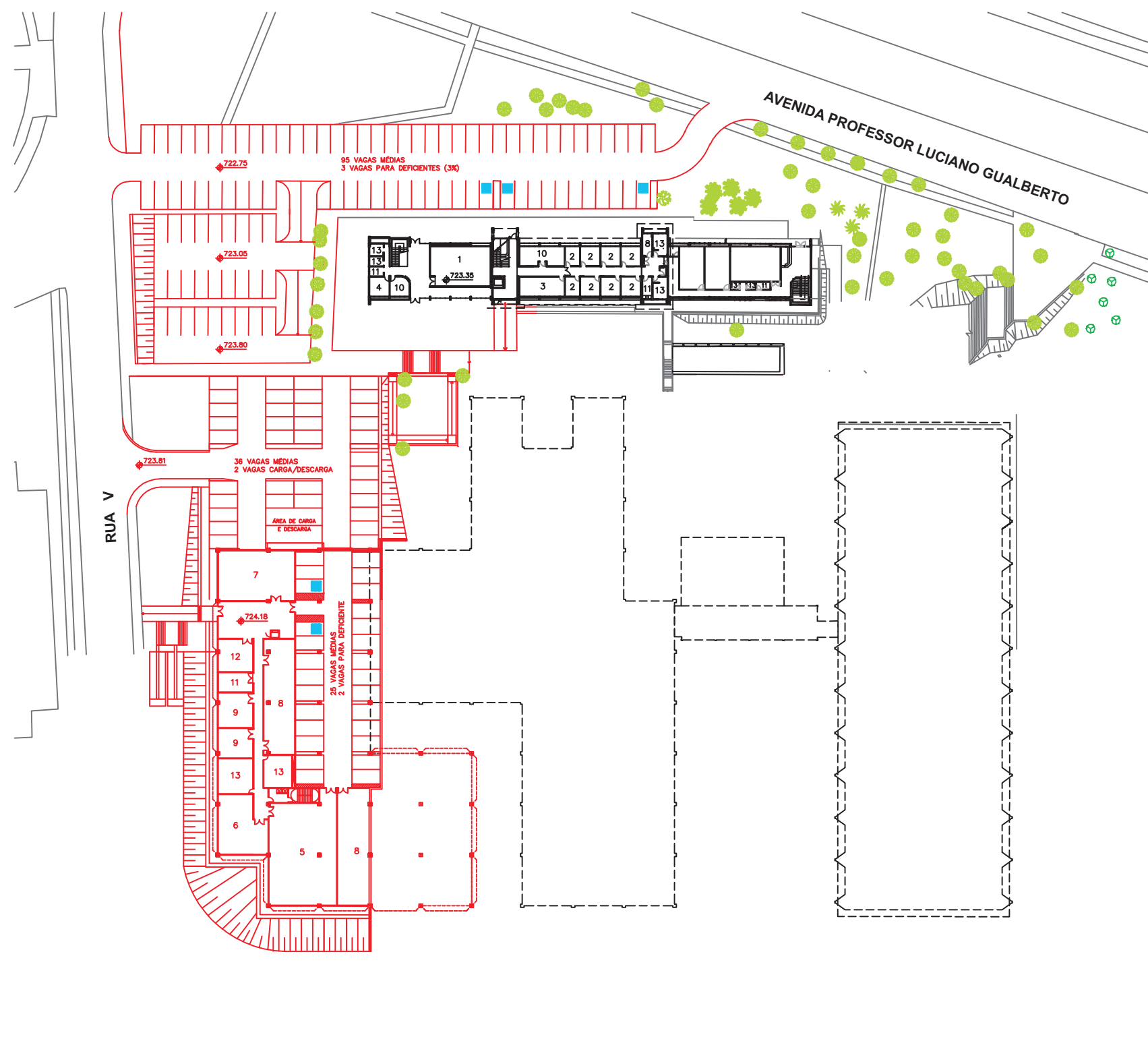
Mapa 13



- **27** (*Mapa 12*) As atividades de extensão, como é o caso do CAEM, passaram por uma readequação do espaço físico com criação de novo ambiente para a Licenciatura, para melhor atender seus usuários.
- **28** (*Mapa 11*) e **29** (*Mapa 10*) Visando maior facilidade de acesso, as Salas de Vivência para alunos e funcionários foram readequadas e localizadas junto às entradas dos blocos B e D.
- **30** (*Mapa 10*) Resolver proximidade inadequada de usos, como é o caso de marcenaria, gráfica, depósitos e almoxarifados junto às atividades didáticas.
- A construção de um auditório para eventos, solicitada pelo IME, não foi contemplada, por existir um projeto de Centro de Convenções da USP.

Pavimentos C0 e D-1

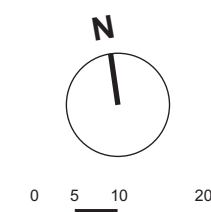
Mapa 14



LEGENDA:

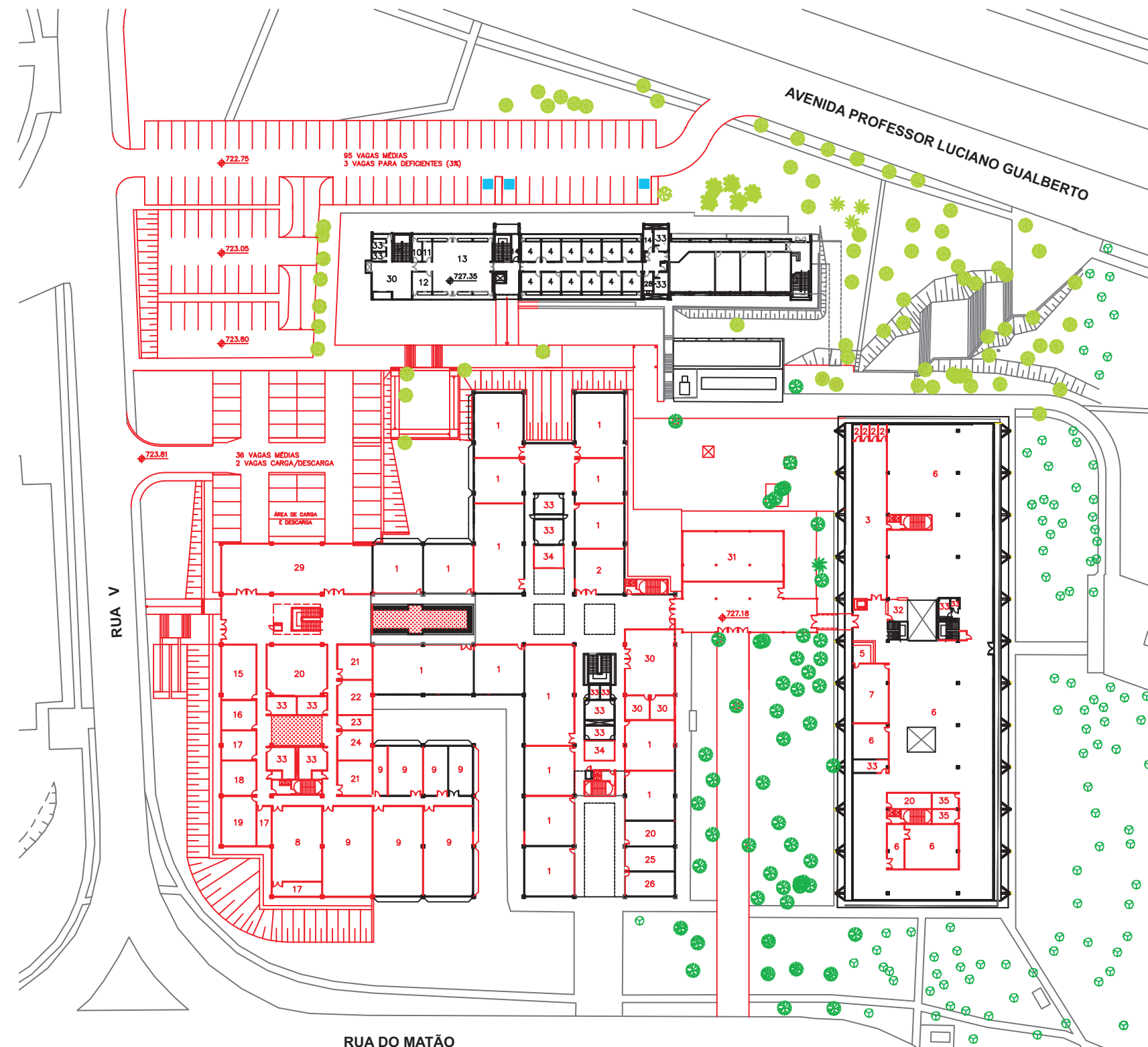
- 1 SALA SEMINÁRIOS
- 2 SALA PROF
- 3 REUNIÕES
- 4 LAB. BIO-INFO
- 5 GRÁFICA
- 6 MARCENARIA
- 7 ALMOXARIFADO
- 8 DEPÓSITO
- 9 SERVIÇOS GERIAS
- 10 SECRETARIA
- 11 COPA
- 12 LOJA
- 13 SANITÁRIOS/VESTIÁRIOS

 Construído
 Proposta



Pavimentos A0, B0, C1 e D0

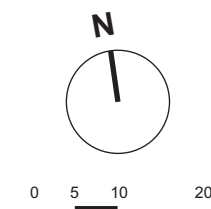
Mapa 15



LEGENDA:

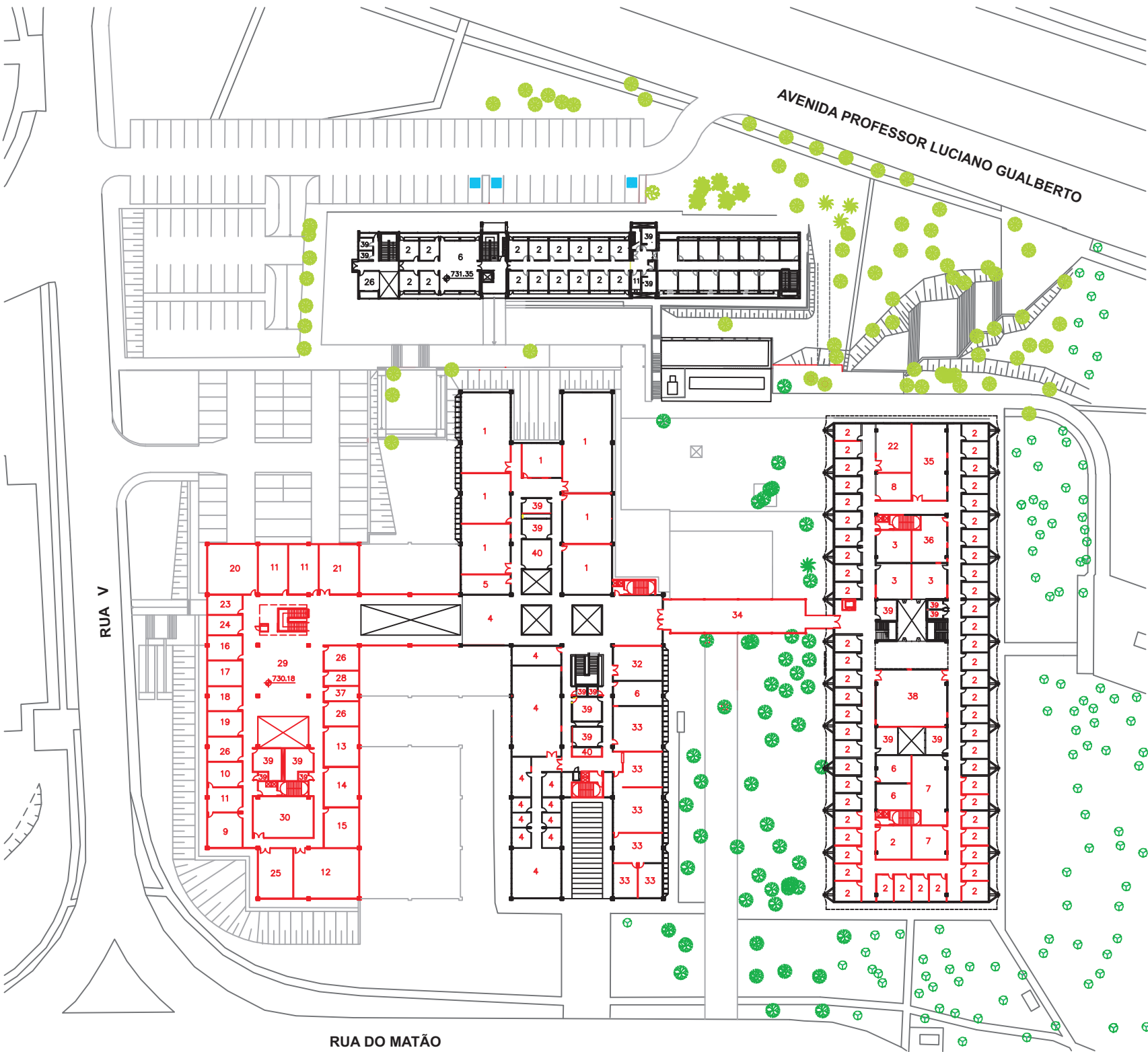
- 1 SALA DE AULA
- 2 SALA DE ESTUDO
- 3 SALA DE LEITURA
- 4 SALA DE PROF
- 5 RECEPÇÃO
- 6 BIBLIOTECA
- 7 ADM BIBLIOTECA
- 8 SALA PRÓ-ALUNO
- 9 AULA COM COMPUTADORES
- 10 SERVIDOR
- 11 SALA DE IMPRESSÃO
- 12 LAB BIO-INFO
- 13 LAB INFORMÁTICA
- 14 DEPÓSITO
- 15 EXPEDIENTE + ATENDIMENTO
- 16 COMPRAS
- 17 TESOURARIA
- 18 PESSOAL
- 19 CONTABILIDADE
- 20 ARQUIVO
- 21 MATERIAIS
- 22 OBEMEP
- 23 SALA COORDENADORIA
- 24 CEC
- 25 SERVIÇO DE ALUNOS DE GRAD
- 26 CHEFIA
- 27 ADM REDE
- 28 COPA
- 29 MATEMATECA
- 30 C.A. MAT/ ATLÉTICA/ VIVÊNCIA
- 31 RESTAURANTE/CAFÉ
- 32 XEROX
- 33 SANITÁRIOS
- 34 AMPLIAÇÃO SANITÁRIOS
- 35 CASA DE MÁQUINAS

Construído
Proposta



Pavimentos A1, B1, C2 e D1

Mapa 16

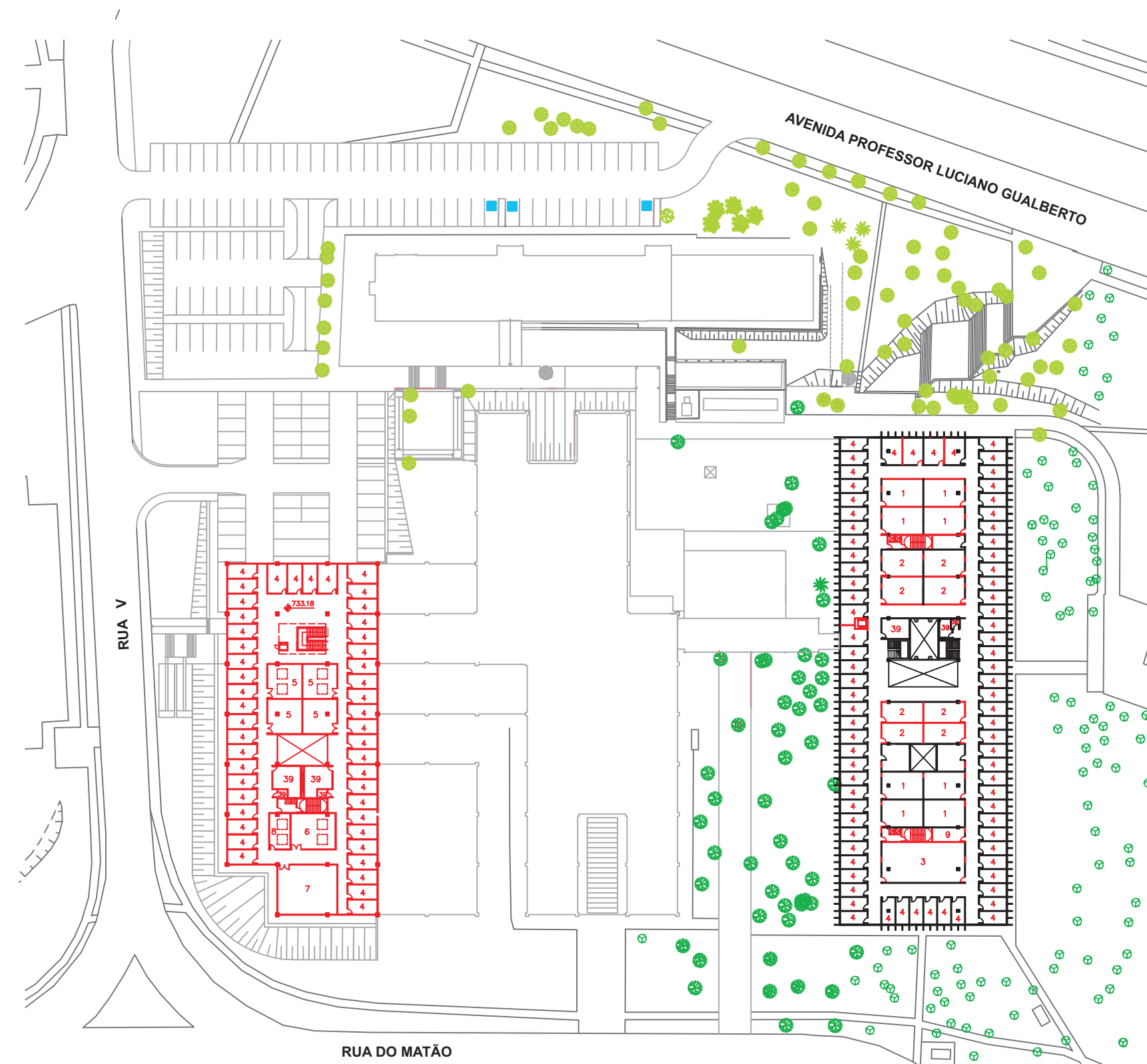


LEGENDA:

- 1 SALA DE AULA
- 2 SALA DE ESTUDOS
- 3 SALA DE PROF
- 4 LAB PROF
- 5 AUDIO VISUAL
- 6 LAB INFORMÁTICA
- 7 REDE LABOR
- 8 LABORATÓRIO
- 9 DIRETOR
- 10 VICE-DIRETOR
- 11 SECRETARIA
- 12 CONGREGAÇÃO
- 13 ASS TÉC. ACADÊMICA
- 14 ASS. TÉC. ADM
- 15 ASS. TÉC. FINANCEIRA
- 16 COMISSÃO GRADUAÇÃO - CG
- 17 COMISSÃO DE MONITORIA
- 18 COMISSÃO DE CURSO DE VERÃO
- 19 COMISSÃO DE PESQUISA E CULTURA
- 20 CRINT IME
- 21 RPM
- 22 MAP
- 23 IME JR.
- 24 A.B.E.
- 25 CHEFIA
- 26 SALA DE REUNIÕES
- 27 VEÍCULOS
- 28 CHEFIA
- 29 EXPOSIÇÕES E PUBLICAÇÕES
- 30 ARQUIVO
- 31 ARQUIVO/ REUNIÕES/ ADM. PÓS-GRADUAÇÃO
- 32 SERVIÇOS DE ALUNOS DA PÓS-GRADUAÇÃO
- 33 CAEM
- 34 MATEMATECA EXPOSIÇÕES
- 35 CHEFE MAT
- 36 SEÇÃO INFORMÁTICA
- 37 COPA
- 38 VIVÊNCIA DOS PROF + COPA
- 39 SANITÁRIOS
- 40 AMPLIAÇÃO DOS SANITÁRIOS

Pavimentos A2 e D2

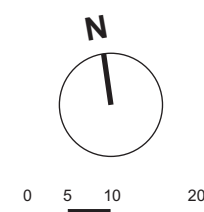
Mapa 17



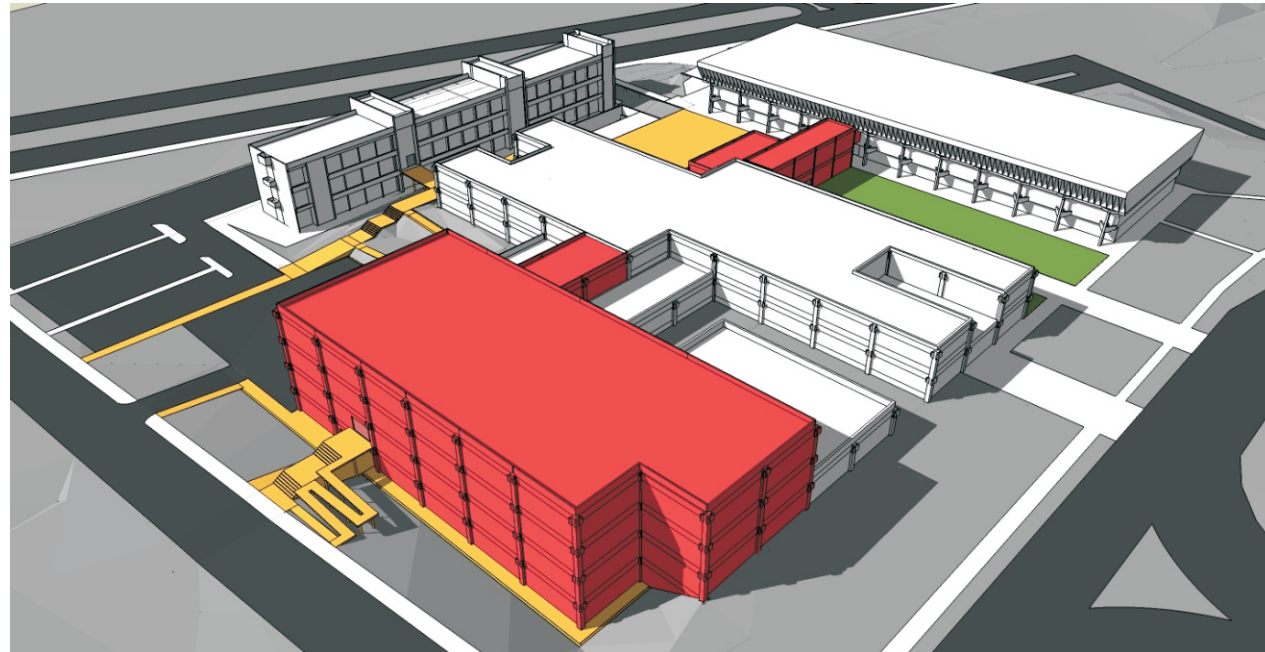
LEGENDA:

- 1 SALA DE AULA PÓS-GRADUAÇÃO
- 2 SEMINÁRIO PÓS-GRADUAÇÃO
- 3 SALA DE CONFERÊNCIA
- 4 SALA PROF
- 5 LAB. ESTATÍSTICA
- 6 LAB MAE
- 7 CHEFIA E SECRETARIA MAE
- 8 SLA DE REUNIÕES
- 9 P.A.B.X.
- 10 SANITÁRIOS
- 11 COPA

Construído
Proposta



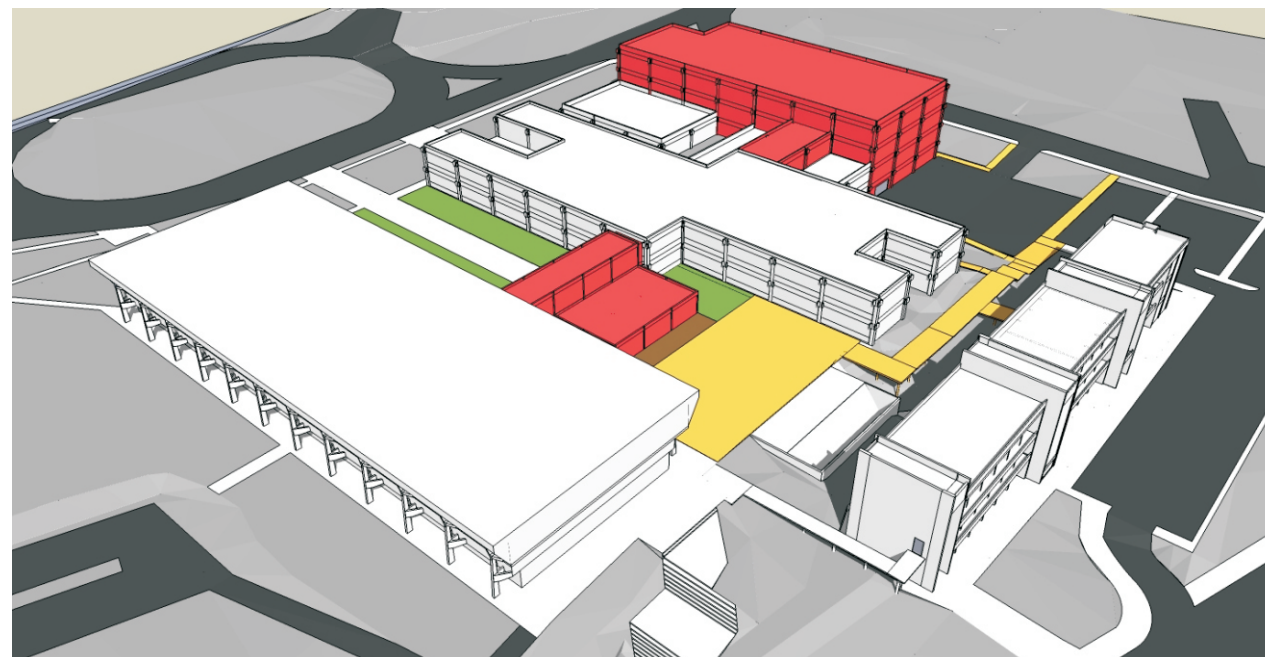
Maquete eletrônica



Vista geral do conjunto a partir da esquina da Rua V com a Rua do Matão. Destaque para a construção da primeira etapa do Bloco D e do eixo de ligação dos três edifícios, em



Vista geral do conjunto a partir da Rua do Matão. Destaque para a entrada principal e o eixo de ligação do Instituto, proposto em dois pavimentos.



Vista geral do conjunto a partir da Av. Prof. Luciano Gualberto (lado da FAU). Destaque para a praça e o Café em área externa do IME.

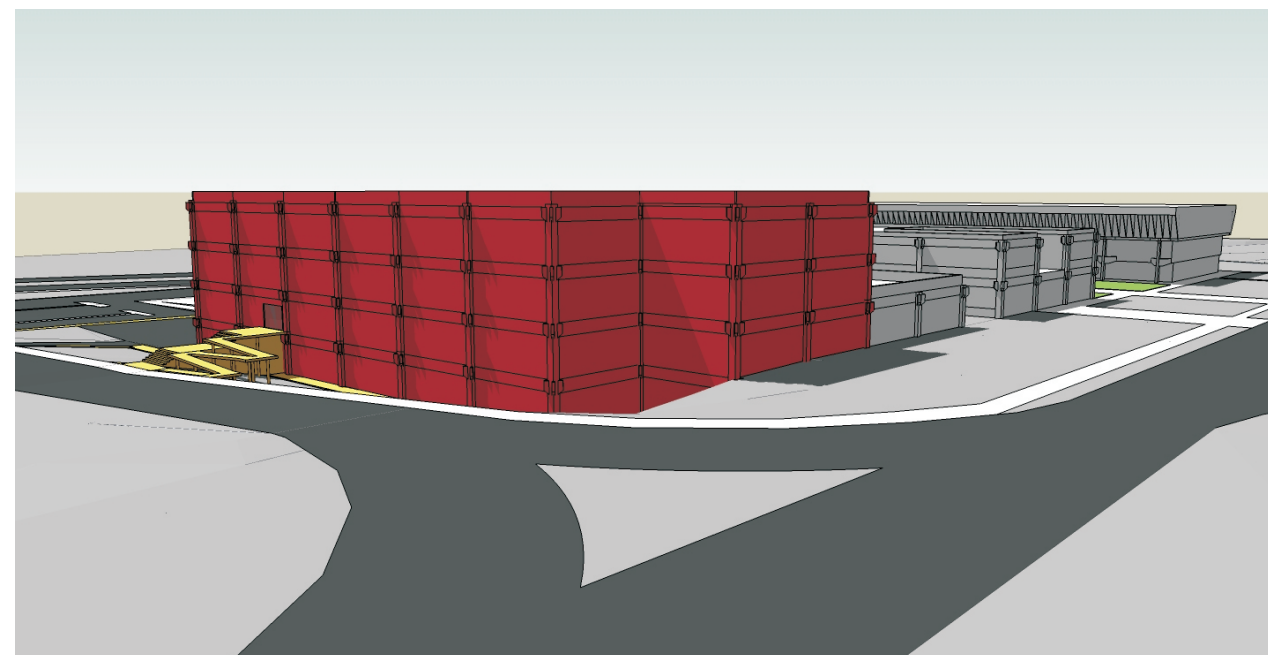


Vista geral do conjunto a partir da esquina da Av. Prof. Luciano Gualberto com a Rua V. Destaque para a construção do passeio de pedestres que faz a ligação entre a Rua V e a praça do Café.

Maquete eletrônica



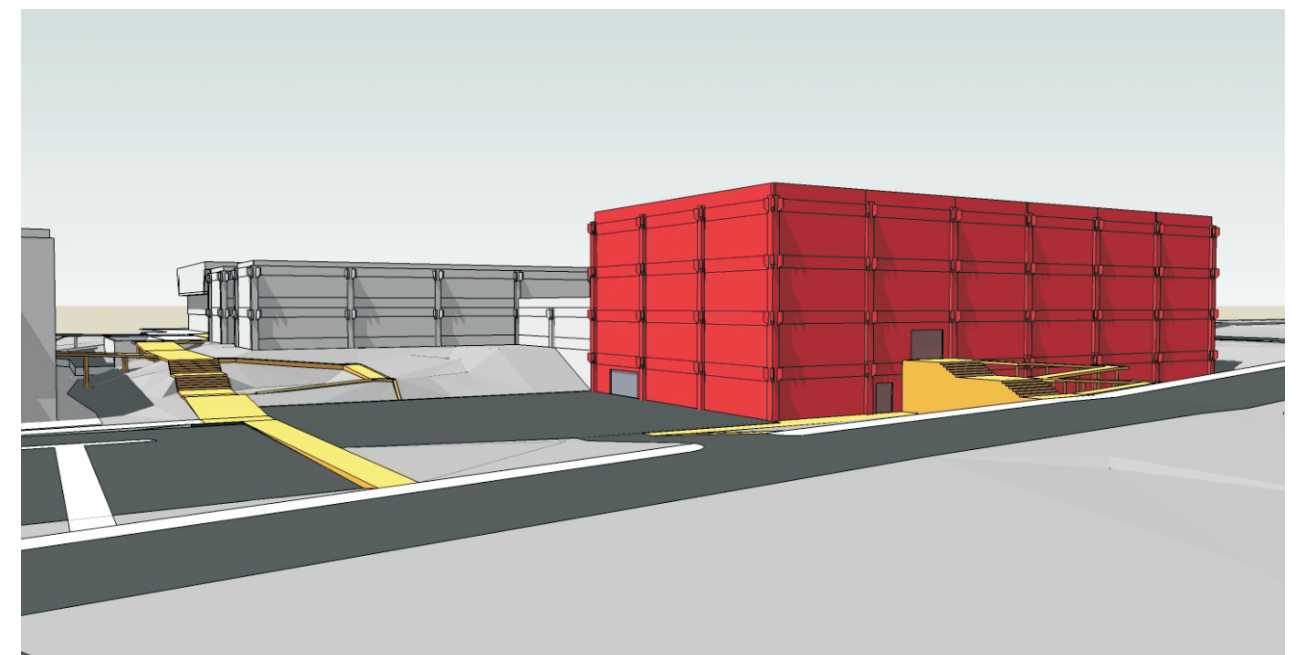
Vista do pedestre a partir da Praça do Oceanográfico. Equilíbrio dos volumes que compõem o conjunto.



Vista do pedestre a partir da Rua do Matão com destaque para o futuro Bloco D - primeira etapa.

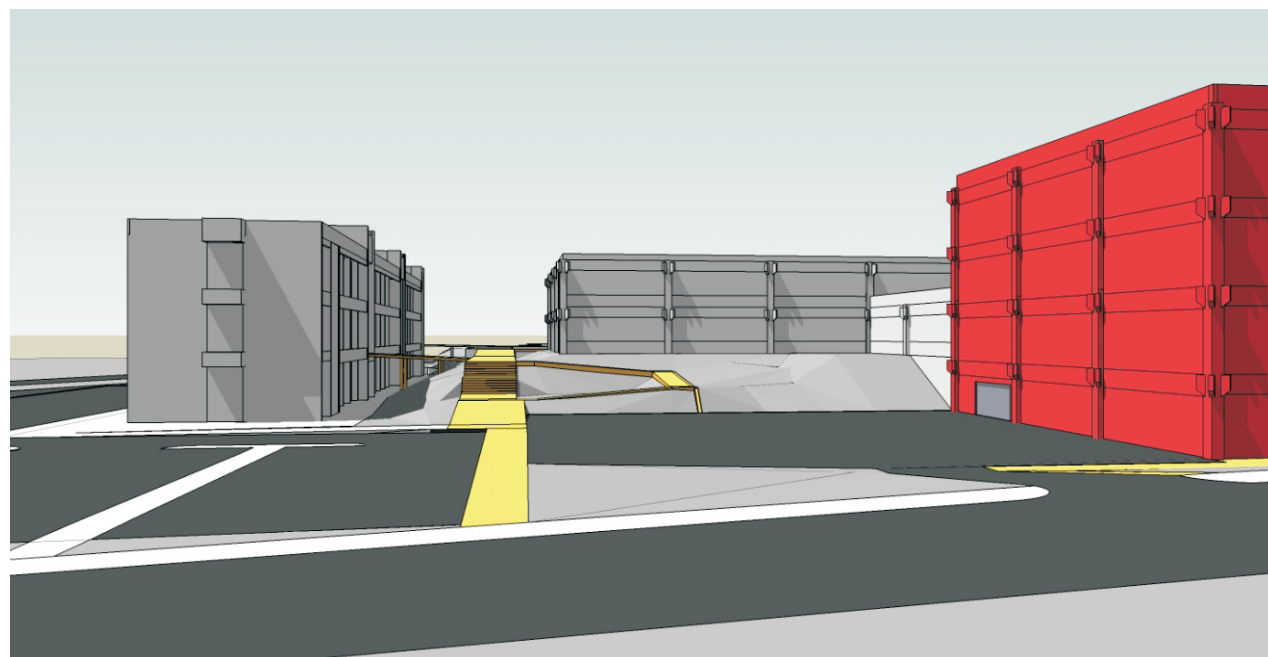


Vista do pedestre na chegada da entrada principal do IME com destaque para o eixo de ligação proposto em dois pavimentos.

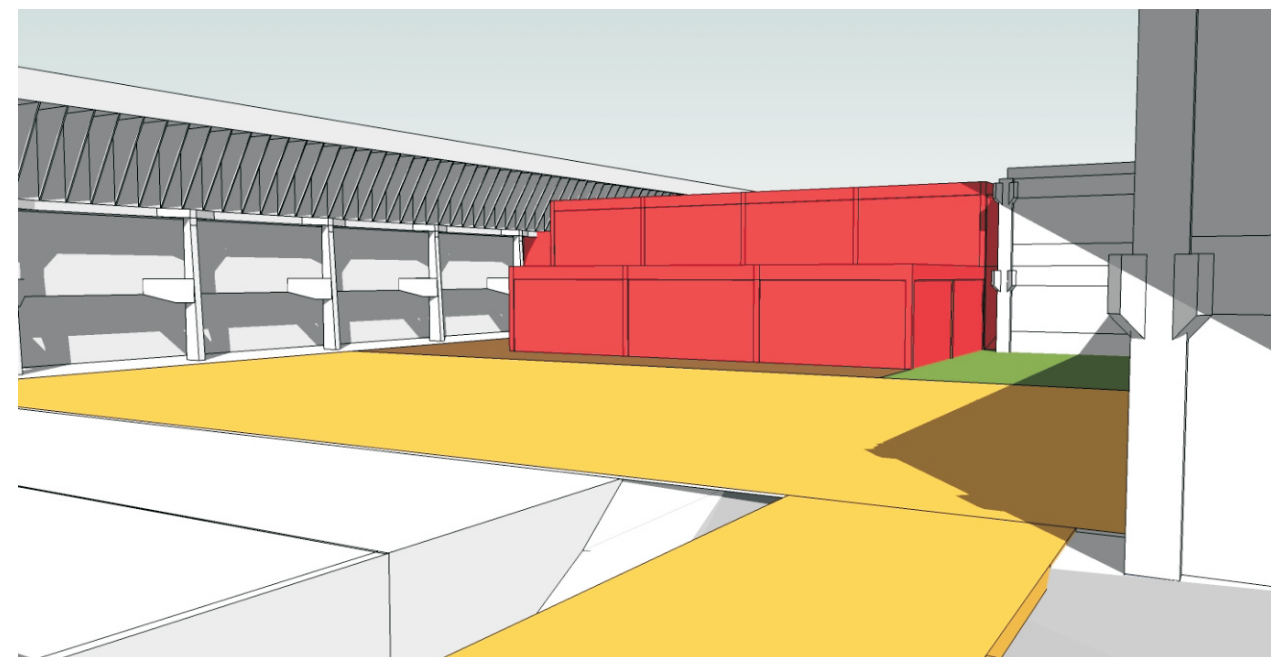


Vista do pedestre a partir da Av. Prof. Luciano Gualberto em direção à Rua V. Destaque para o Bloco D - primeira etapa e o passeio de pedestres.

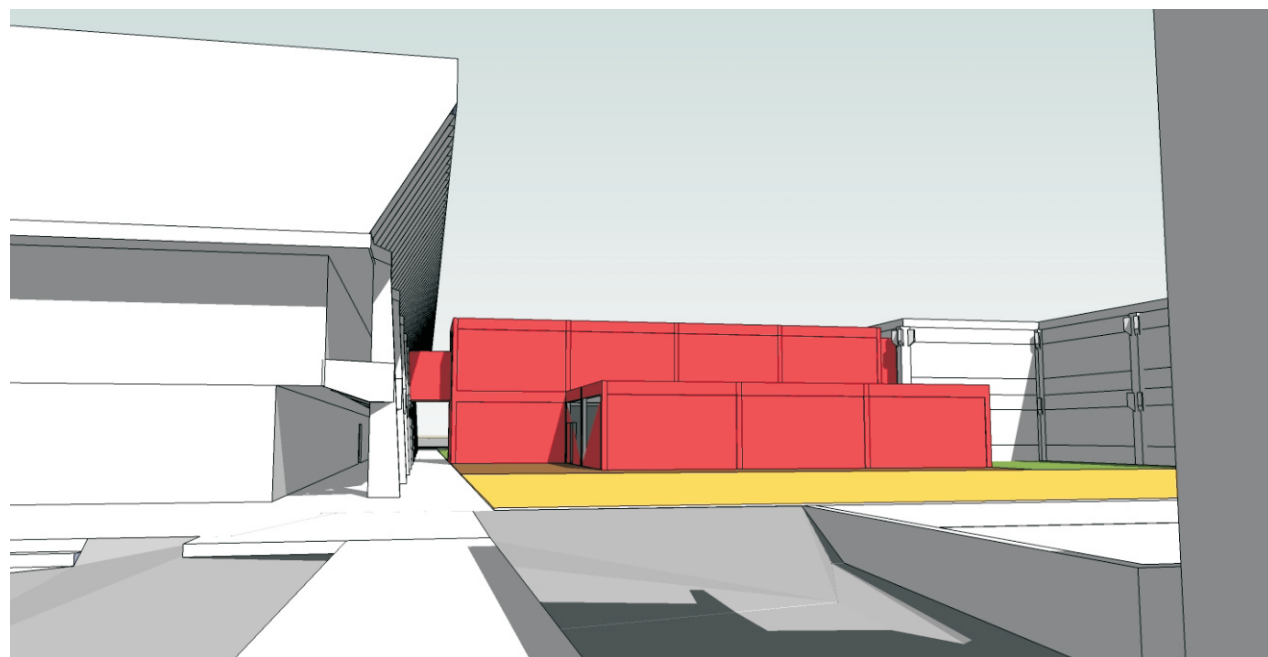
Maquete eletrônica



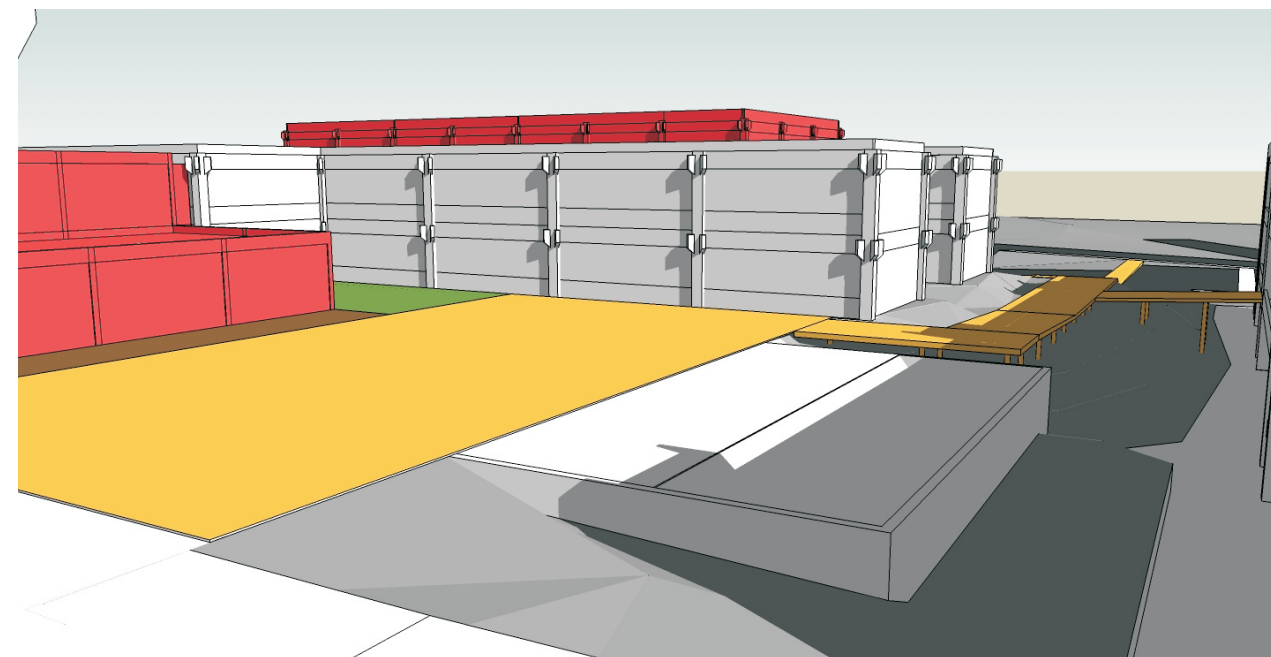
Vista do pedestre a partir da Rua V com destaque para o passeio de pedestres que faz a ligação da rua com a praça do Café, com acesso ao primeiro pavimento do Bloco C.



Vista do pedestre na chegada pelo passeio desde a Rua V até a praça do Café. Destaque para o edifício do Café em um pavimento e para o eixo de ligação do conjunto em dois pavimentos.

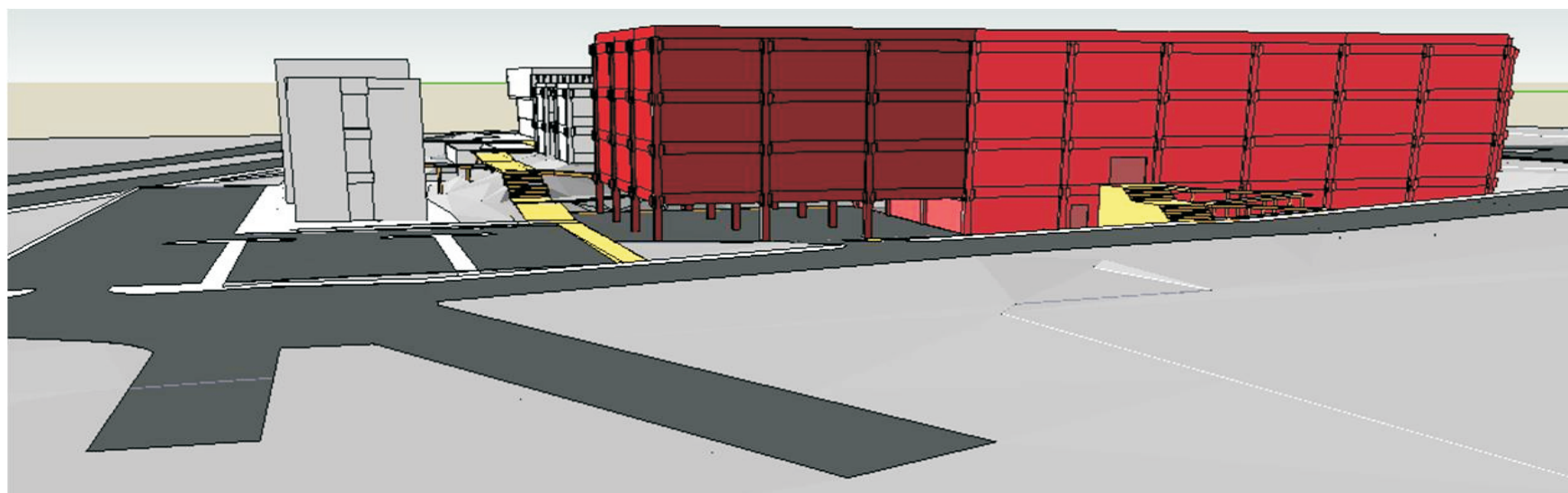


Vista do pedestre da praça do Café. Destaque para a passagem permanente no térreo sob o eixo de ligação, junto à entrada do Bloco A.



Vista do pedestre na chegada da praça do Café, olhando em direção ao passeio que leva para a Rua V. Destaque para o acesso no primeiro pavimento do Bloco C, à direita da imagem.

Maquete eletrônica - Segunda etapa Bloco D



Vistas do conjunto com a expansão final do Bloco D do IME.

Tabelas de áreas

NOVOS AMBIENTES		
AMBIENTE	ÁREAS	LOCALIZAÇÃO
MATEMATECA (SALAS, APOIO E EXPOSIÇÃO)	327,50 m²	D0 e PASSARELA
SALA DO VICE-DIRETOR	26,75 m²	D1
SECRETARIA FINANCEIRA	43,34 m²	D1
SECRETARIA DE EXTENSÃO	46,44 m²	D1
CRINT - IME	82,20 m²	D1
OBMEP	37,82 m²	D0
LICENCIATURA CAEM	56,08 m²	B1
SEÇÃO DE COMPRAS	32,29 m²	D0
COMISSÃO DE MONITORIA	26,75 m²	D1
COMISSÃO CURSO DE VERÃO	26,75 m²	D1
COMISSÃO DE PESQUISA E CULTURA	26,75 m²	D1
ÁREA PARA EXPOSIÇÃO E PUBLICAÇÕES	135,00 m²	D1
CAFÉ (em substituição ao atual restaurante)	159,75 m²	ENTRADA

CIRCULAÇÃO		
LOCALIZAÇÃO	ÁREA ATUAL	ÁREA PROJETADA
BLOCO "A"	1.430,04 m²	1.100,95 m²
BLOCO "B"	1.516,89 m²	1.120,08 m²
BLOCO "D"	...	1.240,43 m²
PASSARELA DE LIGAÇÃO	...	161,95 m²
ENTRADA	...	203,25 m²

ADMINISTRAÇÃO	
ÁREA ATUAL	1.309,52 m²
ÁREA PROJETADA (com ampliações)	2.368,83 m²

ADMINISTRAÇÃO - APA (arquivos, depósitos e almoxarifados)	
ÁREA ATUAL	563,97 m²
ÁREA PROJETADA (com ampliações)	954,51 m²

BIBLIOTECA	
ÁREA ATUAL	1.329,77 m²
ÁREA PROJETADA (com ampliações)	1.702,49 m²

ESPAÇOS DE ESTUDO	
ÁREA ATUAL	510,04 m²
ÁREA PROJETADA (com ampliações)	699,23 m²

SALAS PARA USO DA PÓS-GRADUAÇÃO	
ÁREA ATUAL	404,98 m² (11 salas)
ÁREA PROJETADA (com ampliações)	577,88 m² (17 salas)

LABORATÓRIOS	
ÁREA ATUAL	805,09 m² (20 laboratórios)
ÁREA PROJETADA (com ampliações)	1.185,65 m² (22 laboratórios)

SALAS PRÓ-ALUNO	
ÁREA ATUAL	114,84 m² (4 salas)
ÁREA PROJETADA (com ampliações)	118,00 m² (1 sala)

ÁREAS DE VIVÊNCIA (docentes, alunos e funcionários)	
ÁREA ATUAL	276,81 m²
ÁREA PROJETADA (com ampliações)	298,16 m²

Bases Utilizadas/ Estudos realizados

- 1. Para a elaboração do Plano Diretor do IME- 2010 foi utilizado o mapeamento aerofotogramétrico de 2001 da Cidade Universitária “Armando de Salles Oliveira”, com a inserção de levantamentos topográficos e cadastrais realizados previamente à construção das etapas do Bloco C.**
- 2. Para as propostas de modificação do uso dos ambientes nos blocos A e B foi utilizado o levantamento efetuado em 1974 e 1976, respectivamente, para cadastro predial da Coesf.**
- 3. Verificação junto ao setor de estruturas da DVPR / Coesf da possibilidade de se construírem mais pavimentos no bloco B e em seu Anexo.**
- 4. Consulta ao setor de estruturas da DVPR / Coesf sobre abertura na viga do bloco A (pavimento A1) para conexão deste bloco ao eixo de circulação do conjunto, que indicou a posição e a largura desta abertura.**
- 5. Projeto estrutural elaborado pelo então Fundusp para substituir a estrutura dos prédios modulares expansíveis da década de 70.**